



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA
L E I R I A

Agenda #2 Cultural



Teatro José Lúcio da Silva
Teatro Miguel Franco
Black Box

**ABRIL —
AGOSTO 2026**

Agenda Cultural

Teatro José Lúcio da Silva **04**

Teatro Miguel Franco **68**

Black Box **132**

A próxima temporada dos Teatros Municipais afirma-se como um período de grande diversidade cultural, reunindo propostas que cruzam diferentes linguagens artísticas e públicos. Entre abril e agosto, os palcos recebem espetáculos de música, teatro, dança e cinema, reforçando o compromisso com uma programação eclética e de qualidade.

A música destaca-se com concertos que vão do clássico ao contemporâneo, passando por projetos nacionais e internacionais. O teatro traz novas encenações e companhias reconhecidas, promovendo tanto a reflexão como o entretenimento. A dança surge com propostas inovadoras que exploram o corpo e o movimento, enquanto o cinema continua a marcar presença com ciclos e sessões especiais.

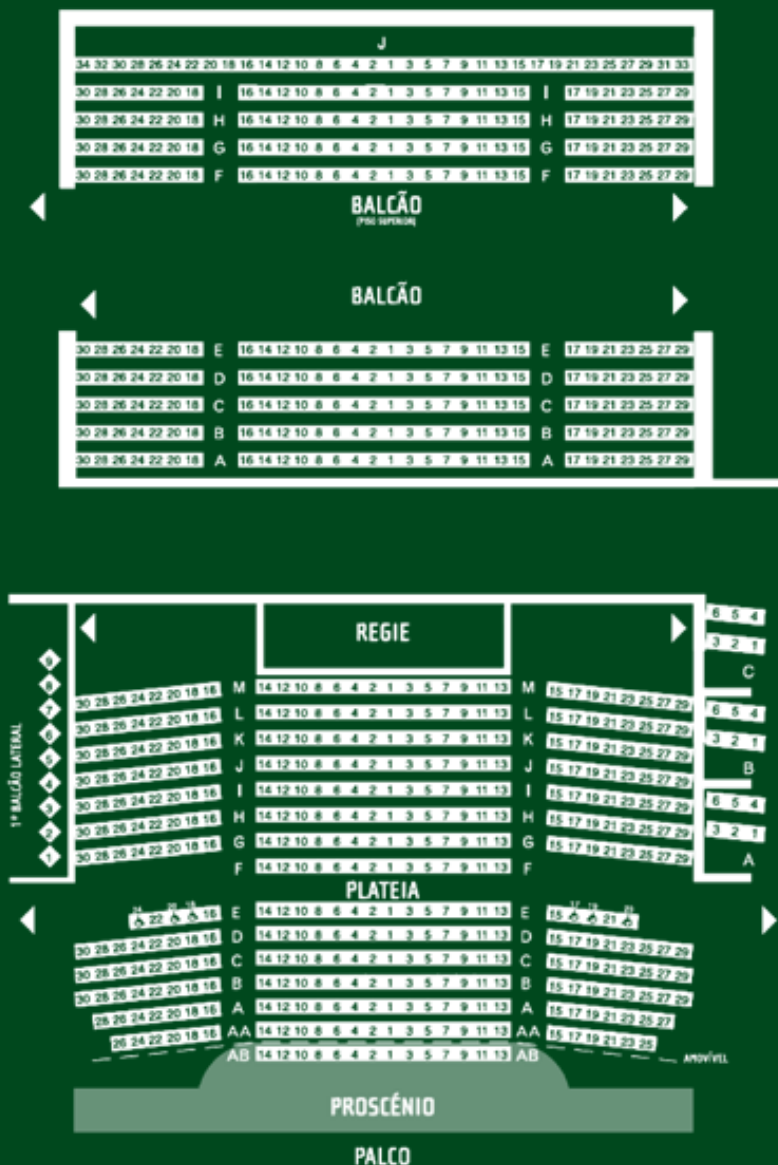
Este período reforça também a aposta em iniciativas para diversos públicos, incluindo famílias, jovens e comunidades escolares, contribuindo para a formação e para o acesso à cultura.

Os Teatros Municipais continuam, assim, a afirmar-se como espaços centrais na vida cultural do concelho e da região de Leiria, promovendo experiências artísticas enriquecedoras e momentos de encontro entre artistas e espectadores, num autêntico estado de mediação.

Anabela Graça

Vereadora da Educação e Cultura

Presidente do CA da Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.





TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA
LEIRIA

Teatro José Lúcio da Silva





Qua

01 abril

21:30

Stand-up comedy

60 min.

M/16

1ª plateia: 24,00€ | 2ª plateia: 22,00€ | 1º balcão: 20,00€ | 2º balcão: 18,00€

Ficha Artística:

Rui Sinel de Cordes

Rui Sinel De Cordes

Portugal, amor não correspondido

Filho de 80, adolescente rebelde criado nos anos 90, este espetáculo acompanha o desenvolvimento de Rui Sinel de Cordes durante as duas melhores décadas da história da humanidade, mas também de um país que nos últimos 45 anos fez crescer o sentimento que muitos têm de amor/ódio em relação a ele. O contraste da luz, da cor e dos sonhos dos primeiros anos, com a dureza escura das promessas não cumpridas nos vinte e cinco seguintes. Na memória de todos os que viveram estes tempos ecoa um particular quadro na parede de casa dos nossos avós: a Nossa Senhora, de coração nas mãos, que parecia já ela avisar-nos do que aí vinha. “Aqui têm o meu coração, não preciso, circula-se melhor por cá sem ele”.

Portugal, um local onde uns afirmam que ainda está por realizar, outros questionam o motivo de ainda estarmos à espera. No entanto, este espetáculo também é uma resposta aos que não sabem o que é a nossa cultura ou a consideram uma merda. Como pode algo que nos motiva sentimentos tão poderosos – os mais poderosos, amor e ódio – não prestar? Do mesmo autor de “Gente da Minha Terra” e “Very Typical” surge uma nova visão de Portugal. Uma carta de amor pintada com os tons escuros que só o humor negro pode apresentar. Num país tão trágico, mas com tanto potencial, este humor não é a melhor maneira de o caracterizar, talvez seja a única.

Tatanka

Tatanka é dono de uma voz inconfundível e de um carisma raro. Conhecido do grande público como vocalista dos The Black Mamba, uma das bandas portuguesas mais aclamadas da atualidade, construiu em paralelo um percurso a solo marcado pela intimidade, emoção e autenticidade.

Nos seus concertos em nome próprio, Tatanka revela o lado mais cru e pessoal da sua música, num espetáculo próximo e intenso, onde a voz, a palavra e a emoção são protagonistas. Em 2026, Tatanka sobe aos palcos com um novo formato de concerto, que marca também o lançamento de novos temas, reinventa a sua expressão artística e convida o público para uma experiência intensa, próxima e profundamente humana.

Ficha Artística e Técnica:

Voz: Tatanka

Técnico de som: Sássá Nascimento

Técnico de luz: Leston

Road manager: Fernando Piçarra

Produção: Diana Taborda

Produção geral: Aquele Abraço



Qui

02 abril
21:30

Música
80 min.
M/6

12,50€



Sex

03 abril
21:30

Música
60 min.
M/6

10,00€

Ficha Artística:

Orquestra XXI

Piano e direção musical: Dinis Sousa

Orquestra XXI

44º Festival Música em Leiria



“Mar Calmo e Reforma” Um diálogo entre Bach e Mendelssohn
Este programa convida o público a embarcar numa viagem musical que atravessa mares serenos, diálogos barrocos e reflexões espirituais. A abertura faz-se com “*Mar Calmo e Viagem Próspera, Op. 27*” de Felix Mendelssohn, uma obra inspirada nos versos de Goethe, onde a tranquilidade das águas e a promessa de uma jornada segura se traduzem em sonoridades delicadas e luminosas.

Segue-se o *Concerto para Piano n.º 1 em Ré menor* de Johann Sebastian Bach, uma peça que combina rigor contrapontístico e expressividade intensa, revelando a genialidade do mestre barroco na escrita para teclado e orquestra.

A encerrar, regressamos a Mendelssohn com a *Sinfonia n.º 5 “Reforma”*, uma obra grandiosa que celebra o espírito da Reforma Protestante, integrando um discurso sinfónico de profunda força simbólica e espiritual.

Um programa que une contemplação, virtuosismo e afirmação histórica, conduzindo o ouvinte por diferentes paisagens sonoras e épocas.



Em 1988 os Delfins editavam *“U Outro Lado Existe”*, num manifesto pop que além de incluir alguns dos futuros clássicos do grupo (*1 Lugar ao Sol*, *Aquele Inverno*, *Bandeira*) chamava a atenção para o lado B da vida - que às vezes diz mais dos artistas do que o popular lado A - encerrando preciosidades que marcam a diferença. E se na altura o Delfim chamava a atenção para a existência e manutenção de um caminho pop-rock alternativo ao da música ligeira, hoje em dia poucas coisas poderiam ser mais evidentes...

Depois da grande Celebração pública dos 40 anos de canções (Meo Arena, Super Bock Arena, Multiusos de Guimarães, Rock in Rio, Vilar de Mouros e duas mãos cheias de grandes plateias em Festivais e Festas por todo o país), os Delfins, tais monges do seu destino, recolhem à intimidade dos teatros e auditórios para uma digressão singular, onde muitos dos temas que normalmente ficam de fora das playlists ganham uma nova vida.

“U Outro Lado” é por isso um espaço único de reencontros e proximidade por excelência, onde o público ficará imersivo nas memórias futuristas da grande dinâmica que sempre assolou o percurso da banda.

“U Outro Lado” existirá muito limitado no tempo e no espaço, como ponto de honra na viagem do Delfim. Como tudo o que é raro. E indispensável.



Tour U Outro Lado, Dos Delfins

Montepio – Às Vezes O Amor



Sáb

04 abril
22:00

Música
90 min.
M/6

Plateia e 1º balcão: 17,50€
2º balcão: 15,00€

Ficha Artística e Técnica:

Voz: Miguel Ângelo
Voz e guitarra: Fernando Cunha
Guitarra: João Alves
Baixo: Rui Fadigas
Teclas: Luís Sampaio
Bateria: Jorge Quadros
Voz: Dora Fidalgo
Road manager: José Carvalho
FOH: Marco Batista
Monição: Manuel San Payo
Luz: Gonçalo Oliveira
Roadie: José Costa e João Oliveira



Qui

09 abril

21:30

Teatro

90 min.

M/14

15,00€

Pátio do Cunha

“Pátio do Cunha” é uma comédia teatral protagonizada por Carlos Cunha e Erika Mota, que decorre num Pátio de um bairro na periferia de Lisboa.

O dia vai passando e por aquele Pátio vão surgindo um sem número de personagens. Está dado o ponto de partida para uma comédia frenética, com um ritmo grande de entrada e saída de personagens, alguns dos quais “míticos” na já vasta carreira do ator Carlos Cunha – tal como o Cunhinho.

“Pátio do Cunha” é uma Comédia com cheiro a Revista, que promete pôr Portugal a rir de norte a sul do país.

Ficha Artística:

Atores: Carlos Cunha, Érika Mota, Nuno Pires e Ligia Ferreira

Encenação e direção de atores: Carlos Cunha

Assistente de encenação: Erika Mota

Autoria: Francisco Nicolson, Marina Mota e David Carronha



Sex

10 abril
21:30

Música

95 min.

M/6

10,00€

Em 1926, Louis Armstrong gravava com os seus lendários Hot Five e Hot Seven, estabelecendo os cânones do jazz. Foi sob esse auspício que nasceram Miles Davis e John Coltrane – dois gigantes que redefiniram não apenas o jazz, mas a própria linguagem musical do século XX.

Este concerto celebra o centenário destes mestres, revelando os pontos que tornaram as suas trajetórias inseparáveis: a busca pela inovação, a coragem de romper fronteiras e a criação de obras que continuam a inspirar gerações. Da cumplicidade do First Great Quintet à revolução de Kind of Blue, passando pela espiritualidade de Coltrane e pela reinvenção constante de Miles, esta homenagem é um mergulho na essência do jazz.

Como companheiros nesta viagem única a Orquestra de Jazz de Espinho contará com dois solistas de exceção: Hermon Mehari e Seamus Blake, para dar vida ao legado imortal destes mestres.



Orquestra Jazz De Espinho

44º Festival Música em Leiria

Ficha Artística:

Orquestra Jazz de Espinho

Saxofone: Seamus Blake

Trompete: Hermon Mehari

Direção musical: Eduardo Cardinho e Paulo Perfeito

Abraham Cupeiro – Pangea

44º Festival Música em Leiria

Há cerca de 200 milhões de anos, todas as terras emersas da Terra formavam um único bloco. O nome desse supercontinente era Pangea. Com o tempo, essas terras começaram lentamente a separar-se, dando origem aos continentes que conhecemos hoje. Este concerto propõe uma viagem pela música de todos os continentes, jogando com a ideia de uma reunião através da magia do som. O espetáculo aproxima o público de outras culturas e sonoridades, revelando-se simultaneamente inspirador e divertido.

Toda a música é original, composta por Abraham Cupeiro e María Ruiz. O concerto integra elementos tão diversos como os ecos das conchas da Oceânia, os enigmáticos melismas do Hulusi, vindo das remotas montanhas da China, os grandes planaltos da América do Norte, as selvas da América do Sul, a flauta Peule do Senegal, a gaita-de-foles búlgara, o desafiante Zurna e o som evocativo do milenar Karnyx. Todas estas paisagens sonoras unem-se para preencher a tela onde Pangea será retratada. O impacto educativo do concerto é reforçado pela projeção de imagens cuidadosamente selecionadas nas paredes, enquanto a participação de um ator ao longo do espetáculo garante a atenção ativa do público. A diversão é garantida!

Ficha Artística:

Abraham Cupeiro

Alunos Orfeão de Leiria

Banda Ilhense

Direção: Mário Teixeira



Sáb

11 abril
18:00

Música
M/6

10,00€

Carolina de Deus

Carolina de Deus é uma cantora e compositora natural de Lisboa. Autodidata no piano, deu aos 18 anos os seus primeiros passos na música no concurso televisivo La Banda, transmitido na RTP, no qual foi finalista. Com influências variadas, que vão desde Amy Winehouse ou The Beatles até Bárbara Tinoco, Jorge Palma ou António Zambujo, Carolina inicia agora a sua carreira a solo, juntando-se à Primeira Linha.

O primeiro single, “Talvez...”, com letra e música da sua autoria, foi editado em janeiro, seguido de “Querido futuro...”, escrito com Zé Manel (Fingertips), lançado em junho. Ambos os temas farão parte do EP de estreia, que será lançado brevemente. Esteve nomeada em 2022 para um Globo de Ouro, na categoria de “Revelação do Ano” e o sucesso do tema de estreia “Talvez...” levou a que fosse a artista portuguesa mais pesquisada na aplicação Shazam, em Portugal. Em 2023 deu os seus maiores concertos até à data, no Teatro Maria Matos (Lisboa), Teatro Sá da Bandeira (Porto) e Auditório do Conservatório de Música (Coimbra).

“Dores de Crescimento” é o álbum de estreia de Carolina de Deus, editado em maio de 2023, e em que constam os singles “Dores De Crescimento” ft. António Zambujo, “Seria Estúpido Ligar-Te”, “Querido Futuro Namorado” e “Talvez”, já sucessos nas rádios nacionais.

Já em 2024 apresentou “Modo Auto-Piloto”, tema que fará parte do seu próximo álbum de originais. Gravou ainda com o brasileiro Rodrigo Alarcon uma versão de “Apesar de Querer” e com Nena o single “Lembras-te de Mim?”. Em 2024 teve também o maior desafio da sua carreira até agora: o concerto no Coliseu dos Recreios, no dia 18 de maio, depois de uma passagem pelo Convento São Francisco, em Coimbra, com sala totalmente esgotada. Em palco teve consigo Bárbara Tinoco, Nena e António Zambujo. O ano terminou com o lançamento do single “Três e Meia”, um tema sobre saúde mental, interpretado em dueto com Ricardo Liz Almeida, uma das vozes d’Os Quatro e Meia.



Sex

17 abril
21:30

Música
120 min.
M/6

Plateia: 20,00€
1º balcão: 15,00€ | 2º balcão: 12,00€

Heqet

Espetáculo de Abertura do Festival de Teatro Juvenil

Num espaço quimérico e desprovido da realidade, os heqets, personagens oriundas das 10 pragas do Egito foram lançadas ao mundo para o destruir, evoluíram até à atualidade criando uma espécie de máfia que se dedica a ir contra o objetivo da sua criação e curar o planeta terra que se encontra em vias de destruição.

As suas atividades são submetidas de forma oculta através de uma estratégia de infiltração no mundo humano com o objetivo de alterar o futuro do mesmo. Quem é a verdadeira praga?

Ficha Artística:

Direção artística/Interpretação: Ariana Sebastião, Carolina Vasconcelos

Cocriação/Interpretação: Lia Vilão, Sofia Encarnação

Técnicas de circo: Malabarismo, roda Cyr; roda alemã

Desenho e operação de luz: Tiago Santos

Construção de músicas: André Borges

Figurinos: Lola Sousa

Máscaras: Paula Cabral/Cristóvão Neto

Direção de Produção: Sofia Encarnação

Direção técnica: Lia Vilão

Coproduções: Teatro Narciso Ferreira, Festival Cúpula, Festival Trengo

Apoios: Dg Artes, Beltrão Coelho, Município de Famalicão, Teatro da Didascália, Erva Daninha



Dom

19 abril
16:00

Teatro
55 min.
M/3

Entrada livre

Orquestra Filarmonia das Beiras

—
44º Festival Música em Leiria
Concerto de Encerramento

Um programa que celebra o auge do romantismo sinfónico: o virtuosismo arrebatador do *Concerto para Piano n.º 1* de Tchaikovsky, seguido pela força e profundidade da *Sinfonia n.º 1* de Brahms. Duas obras-primas que unem emoção, grandiosidade e inovação, conduzindo o público por uma viagem intensa e inesquecível.



Qui

23 abril
21:30

Ficha Artística:

Orquestra Filarmonia das Beiras

Piano: Raúl Peixoto da Costa

Direção: Jan Wierzb

Música
M/6

10,00€

Luís

Represas

50 Anos

Em 2026, Luís Represas assinala meio século de carreira com espetáculos únicos e imperdíveis! Nestes concertos comemorativos, o artista revisita grandes clássicos, incluindo temas do Trovante, numa celebração recheada de emoção, memórias e a autenticidade que consagrou o seu nome na música portuguesa”. A não perder!

Ficha Artística:

Voz, guitarra, bandolim: Luís Represas

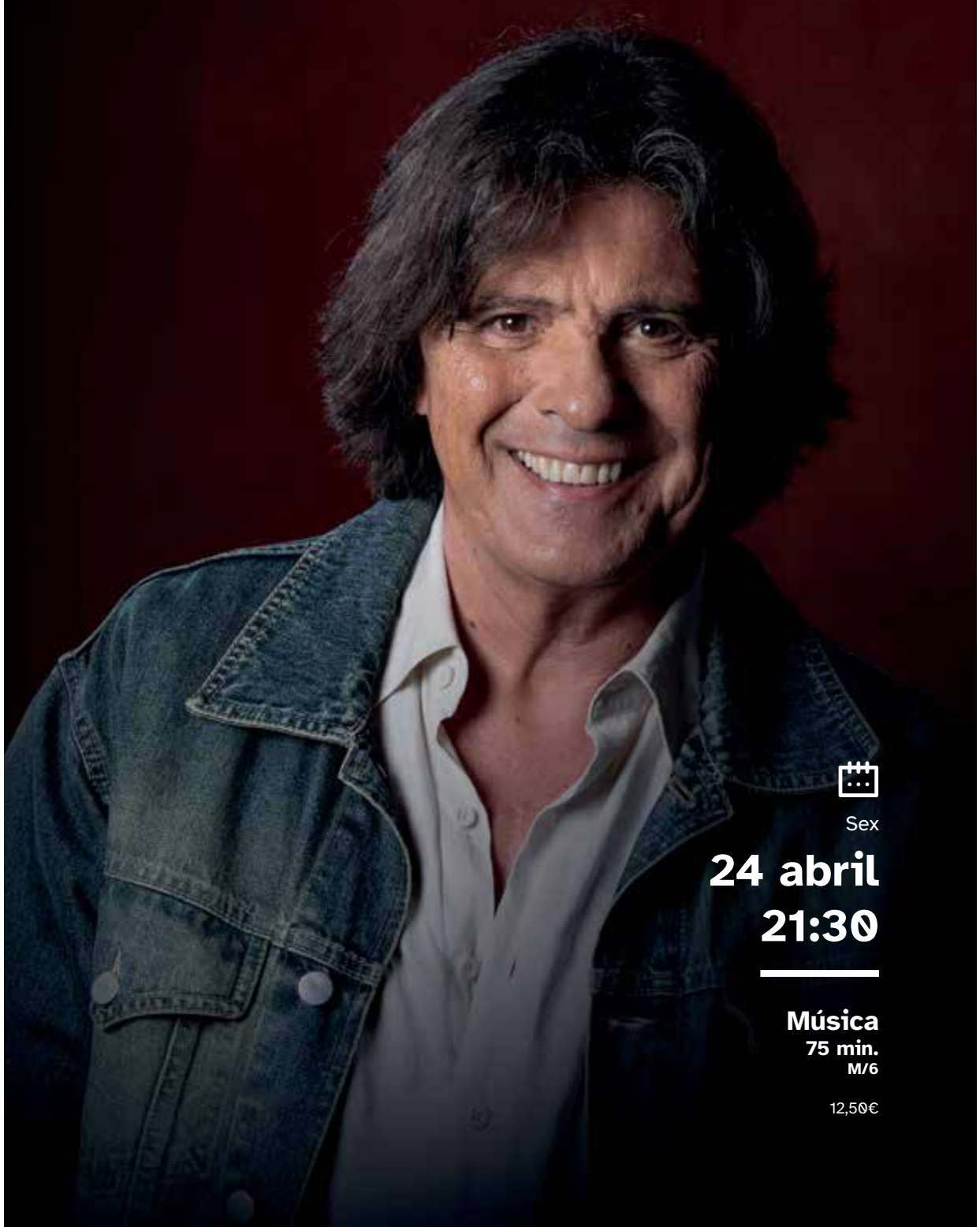
Piano, teclados e direção musical: Carlos Garcia

Baixo: Cícero Lee

Bateria: Alexandre Alves

Guitarra: Tiago Oliveira

Saxofone: Daniel Vieira



Sex

24 abril

21:30

Música

75 min.

M/6

12,50€



A Garota Não com Coro das Mulheres da Fábrica

Depois do sucesso do espetáculo apresentado na *Festa do Avante!*, A garota não prepara um concerto especial para as comemorações do 25 de Abril, que contará com a participação do *Coro das Mulheres da Fábrica*, um grupo intergeracional de cerca de 60 mulheres que canta a tradição da polifonia feminina popular. Este encontro em palco reforça o carácter coletivo, interventivo e profundamente simbólico de um espetáculo pensado para celebrar a liberdade, a memória e a resistência.

A garota não, projeto de Catia Mazari Oliveira, tem vindo a refletir sobre os tempos que vivemos através da sua poesia interventiva numa viagem social e política, de quem luta com o coração e dá corpo, alma e voz a um projeto absolutamente único.

Em 2022 lançou 2 de abril, considerado pelo público e pela crítica como um dos “Melhores Álbuns Nacionais do Ano”, e que lhe valeu o Globo de Ouro de “Melhor Interpretar” na categoria de Música em 2023, os Prémios de “Melhor Trabalho Popular” e “Prémio José da Ponte”, pela Sociedade Portuguesa de Autores e ainda o Prémio José Afonso na sua 35.ª edição. No início de maio de 2025 lançou *Ferry Gold*, álbum que marcou uma nova etapa no seu percurso artístico e que continua, este ano, a ser apresentado ao vivo numa digressão por todo o país.

Ficha Artística:

A Garota Não

Coro das Mulheres da Fábrica



Dom

25 abril

21:30

Música

95 min.

M/6

15,00€



Com o título *O Salvado*, este espetáculo nasce de uma interrogação ainda em aberto, de uma intenção por descobrir. Como quem resiste a um naufrágio, pergunta-se: o que se consegue salvar da catástrofe? Que vestígios permanecem depois da tempestade? O que pode ainda preservar uma existência de sete décadas? O que ficou agarrado ao corpo e ao tempo, e o que se pode finalmente desprender para se tornar matéria, memória, presença? O que não morreu ainda nela? E do que conseguiu, afinal, libertar-se? Que corpo é este agora? Que histórias restam para contar?

Ao longo de um ano e seis residências artísticas, foi tecendo um percurso que agora se revela numa topografia do tempo — um mapa de gestos, imagens, vestígios e palavras que traça o caminho. O tempo da lembrança e do esquecimento entrelaçam-se, lutam entre si. O que se projeta no futuro avança sem cessar.

E é dessa matéria — dessa urgência de existir entre o que se lembra e o que se perde, entre o que foi e o que ainda poderá ser — que nasce a necessidade de se reinventar.

O Salvado – Olga Roriz

Dia Mundial da Dança



Qua

29 abril

21:30



Dia mundial
DA DANÇA

Dança

70 min.

M/12

12,50€

Ficha Artística e Técnica:

Direção, interpretação, textos e escolha musical: Olga Roriz

Banda sonora e vídeo: João Rapozo

Cenografia: Eric Costa

Figurinos: Bárbara Felicidade

Desenho de luz: Cristina Piedade

Curadoria de texto: Sara Carinhas

Direção vocal: João Henriques

Preparação vocal: Rita Silva

Conceção musical para guitarra: Vítor Rua

Assistente de criação: André de Campos

Assistência de ensaios: Amália Santos

Assistência de cenografia: Pedro Sousa

Direção técnica: João Chicó

Operação de luz e vídeo: João Chicó; Miguel Carvalho; Pedro Guimarães; Ricardo Pimentel

Desenho, montagem e operação de som: Sérgio Milhano / PontoZurca

Assistente de som: Vasco Albano

Coprodução: Teatro Nacional São João, Teatro Aveirense, Cíneteatro Louletano e São Luiz Teatro

Municipal Residências Teatro Aveirense, Arquipélago, Centro de Arte Contemporânea – Açores,

Centro Cultural de Lagos, Teatro Municipal de Ourém, Love Affairs Basement – Londres



Prometido é devido. Joana Marques vai finalmente falar sobre tudo o que aconteceu ao longo do último ano *EM SEDE PRÓPRIA*, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

Sabendo que é difícil ser juiz em causa própria, Joana dá-se logo como culpada, porque reuniu provas irrefutáveis de todas as suas falhas, defeitos e ridículos. Se este espetáculo fosse o título de uma notícia na imprensa cor-de-rosa seria “Joana Marques arrasa Joana Marques”. Isto enquanto analisa à lupa (ao melhor estilo do “*Extremamente Desagradável*”), os acontecimentos que a tornaram, acidentalmente, protagonista do telejornal nos últimos tempos.

Aviso: a exposição a este espetáculo pode provocar reações adversas. Em caso de erupção cutânea consulte o seu dermatologista.

Joana Marques

Em Sede Própria



Sáb

02 maio
17:30 e 21:30

Stand-up comedy

90 min.

M/16

1ª plateia: 25,00€ | 2ª plateia: 23,00€

1º balcão: 21,00€ | 2º balcão: 20,00€

Still Reich

Focus Cia de Dança

Still Reich reúne quatro obras de Alex Neoral criadas a partir da música do compositor americano Steve Reich: “*Pathways*”, “*Trilhas*”, “*Wood Steps*” e “*Keta*”. Inspirado pelo minimalismo e pelas construções rítmicas do compositor, o espetáculo investiga combinação, repetição e tensão como motores do movimento. Vencedor do Prêmio Cesgranrio de Dança de Melhor Coreografia, foi também indicado a Melhor Bailarino e Melhor Bailarina, consolidando-se como um dos trabalhos mais emblemáticos do repertório da Focus Cia de Dança.

Ficha Artística:

Direção, concepção, coreografia: Alex Neoral

Direção de produção: Tatiana Garcias

Coordenação de produção: Giselli Ribeiro

Produção executiva: Náshara Silveira

Assistente de produção: Lara Lunz

Iluminação: Binho Schaefer

Coordenação técnica e técnico de iluminação: Anderson Ratto

Técnico de palco: Pedro Paulo Jr.

Técnico de som: Malcolm Reis

Visagismo e figurinos: André Vital

Confeção de figurinos: Jacira Garcias

Fotos: Ananda Eluf e Paula Kossatz

Programação visual: Barbara Lana

Assessoria de redes sociais | Gestão de tráfego: Guiiug Comunicação

Coordenação e planejamento de comunicação: Mônica Riani



Sex

08 maio
21:30

Dança
70 min.
M/14

7,50€

Teatro José Lúcio da Silva



Sáb

09 maio
21:30

Música

90 min.

M/16

Plateia e 1º balcão: 17,00€ | 2º balcão: 15,00€



Leiria Drag Festival

A sétima edição do *Leiria Drag Festival* regressa em grande ao Teatro José Lúcio da Silva, no dia 9 de maio de 2026. Organizado pelo Glitz Club, este espetáculo continua a missão de celebrar e divulgar a Arte Drag e o Transformismo no coração de Portugal, dando palco ao talento nacional e à diversidade criativa que caracteriza esta forma de expressão única.

Em cena estarão o elenco residente do Glitz, Eva Brown, Debbie Bjorn, Bellatrix e Laysa Star, juntamente com convidados especiais de diferentes áreas do panorama artístico e cultural, num espetáculo recheado de cor, emoção e irreverência. Prepara-te para uma noite inesquecível, repleta de glamour, brilho, plumas e muita atitude. O *Leiria Drag Festival 2026* promete ser o ponto alto do ano, onde a arte se transforma, a criatividade ganha vida e o palco vibra com orgulho.

Flow – À Deriva

No âmbito do Plano Local de Cinema

O mundo parece estar à beira do fim, marcado pelos vestígios deixados pela presença humana. Um gato, solitário por natureza, vê a sua casa ser destruída por uma cheia catastrófica. Encontra refúgio num barco habitado por diversas espécies, com as quais terá de colaborar, apesar das suas diferenças. Neste barco à deriva, que navega por entre paisagens místicas e inundadas, os animais terão de enfrentar os desafios e perigos de se adaptarem a um novo mundo.

Do realizador de “Away”, Gints Zilbalodis, traz uma reflexão silenciosa protagonizada por animais ternurentos e revela que a sobrevivência num mundo em mudança depende da união e da colaboração, mesmo entre os mais improváveis aliados. Estreado na prestigiada secção Un Certain Regard do Festival de Cannes, “Flow – À Deriva” conquistou tanto o público como o júri no Annecy International Animation Film Festival, o maior festival de animação do mundo, tendo vencido o Óscar® e o Globo de Ouro de Melhor Filme de Animação.



Ter

12 maio
14:30

Cinema
85 min.
M/6

Entrada livre para escolas



Sex

15 maio
14:30

Teatro
60 min. + Conversa
M/6

Entrada livre para escolas

Guerra & Paz

Guerra & Paz, título gentilmente apropriado do romance de Lev Tolstói, é um projeto infanto-juvenil que resulta da colaboração dos criadores da Estrutura (Cátia Pinheiro e José Nunes) com a artista e rapper Capícua. Através das ideias de guerra e de paz, este projeto propõe colocar crianças e adultos a refletir sobre a organização social, política e geográfica do mundo e as consequências que dela advêm, na tentativa de imaginar outras possibilidades de mundo.

Ficha Artística:

Texto: Capícua, Cátia Pinheiro e José Nunes

Encenação: Cátia Pinheiro e José Nunes

Interpretação: Catarina Rabaça, Cátia Pinheiro e João Nunes Monteiro

Desenho de Som: Vasco Zentzua

Música: Capícua e Vasco Zentzua

Cenografia: Cátia Pinheiro e Igor Pittela

Desenho de Luz e Coordenação Técnica: Luís Silva

Figurinos e Adereços: Jordann Santos

Assistência à Encenação: Maria Inês Peixoto

Participações em som e vídeo: Capícua e José Nunes

Consultoria: Joana Ricarte e Mara Andrade

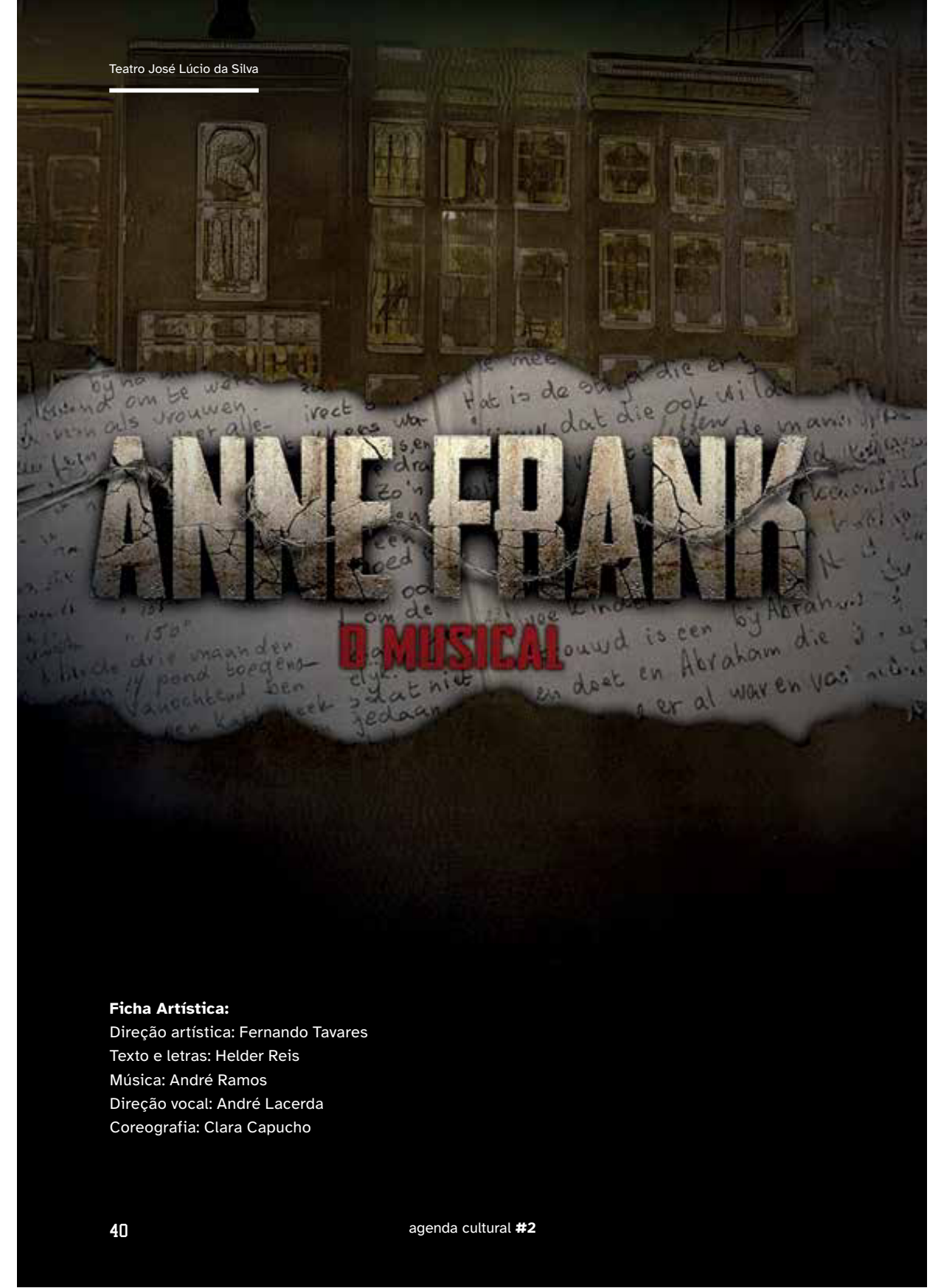
Comunicação e Produção Executiva: Romana Naruna

Assessoria de Imprensa: Vanda Ribeiro

Coprodução: Estrutura, 23 Milhas - Ílhavo, Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro Cine de Gouveia, Teatro das Figuras, Teatro José Lúcio da Silva, Teatro Municipal da Covilhã,

Teatro Municipal do Porto e Teatro Ribeiro da Conceição

Apoio: República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes



ANNE FRANK

D MUSICAL

Ficha Artística:

Direção artística: Fernando Tavares

Texto e letras: Helder Reis

Música: André Ramos

Direção vocal: André Lacerda

Coreografia: Clara Capucho



Qua - Qui

20 maio

21:30

Para escolas

21 maio

10:30

Musical

90 min.

M/12

Escolas: 5,00€

Público em geral: 20,00€

O que sabe sobre Anne Frank?

Conheça a força, a irreverência, a perseverança, o medo e o talento da jovem que escreveu o diário mais famoso do mundo. Um musical único e envolvente, repleto de emoções e valores, que no ambiente feroz da segunda grande guerra, consegue transpor a luz que pode surgir por entre as dores.

Percorrendo todas as páginas do diário de Anne Frank, nasceu uma obra musical que leva o espectador a uma viagem pelo carácter, família e amigos desta jovem alemã, que amadureceu num anexo secreto e que poupou a vida a duas famílias entre 1942 e 1944. Vai ver Anne Frank como nunca foi mostrada. Com uma composição musical apaixonante, este é um hino à amizade, ao amor, à família e à esperança de cada dia.

Uma abordagem singular sobre a jovem do diário que comove o mundo, num período tão negro da nossa história. Existiriam janelas abertas quando o mundo estava tão fechado? Será tão distante dos dias que hoje vivemos? Conheça, vibre e emocione-se com *Anne Frank - O Musical*.

Sem palavras

Marta Pereira da Costa

Historicamente, a guitarra portuguesa sempre esteve associada ao homem, como músico, e principalmente confinada ao Fado, enquanto linguagem. O projeto da artista Marta Pereira da Costa rompe com essas raízes e apresenta a guitarra portuguesa como uma voz. Ao vivo, a guitarra portuguesa percorre os sons mais tradicionais, como o fado e a música portuguesa, mas segue caminhos diferentes, como o jazz, as mornas cabo-verdianas, o chorinho brasileiro ou a música do mundo em geral. Apresentando-se com o seu segundo instrumento de eleição, o piano, tocado por Ruben Alves, Marta atua em DUO, um projeto colaborativo entre a guitarra portuguesa e o piano, que deu origem ao segundo álbum “*Sem Palavras*.” Eles apresentam canções do novo álbum e revisitam músicas antigas, entre outros sucessos: *Verdes Anos & Summertime*, *Terra*, *Encontro*, *Dia de Feira*, *Fado Lopes*, etc. O público é convidado a embarcar numa viagem de sons e emoções, onde a guitarra portuguesa é a estrela e a voz, numa interpretação guiada pela sensibilidade e delicadeza de Marta, mas também intensa, forte e dinâmica, surpreendendo e cativando a audiência até ao último acorde. Cada apresentação é sempre um momento único, inesquecível e irrepetível.

Ficha Artística:

Guitarra portuguesa: Marta Pereira da Costa

Piano: Ruben Alves



Sáb

30 maio
21:30

Música
70 min.
M/6

12,50€



Qua

03 junho

21:30

Mães

Teatro

80 min.

M/14

15,00€

Ter um bebé é só o começo... Ser mãe é para a vida.

“*Mães*” é um espetáculo hilariante e comovente, onde cada gargalhada esconde um bocadinho de verdade. Três mães e uma grávida juntas num baby shower partilham as experiências, visões, desafios e prazeres da maternidade. Um musical hilariante e ternurento onde ficamos a conhecer a poderosa amizade de quatro mulheres: uma mãe de primeira viagem, uma advogada ambiciosa num malabarismo constante entre a carreira e a vida doméstica, uma recém-divorciada que tenta equilibrar a vida familiar, o trabalho e a sua recente separação e uma mãe a tempo inteiro... de cinco filhos.

“*Mães*” é uma viagem simultaneamente divertida e afetuosa numa montanha russa de emoções, gargalhadas e muita roupa para lavar.

Ficha Artística:

De Sue Fabisch

Encenação: Ricardo Neves-Neves

Tradução e adaptação: Henrique Dias

Tradução e adaptação de músicas: Henrique Dias e Miguel Viterbo

Direcção musical: Artur Guimarães

Cenário: Catarina Amaro

Figurinos: Rafaela Mapril

Movimento: Rita Spider

Desenho de luz: Luís Duarte

Assistente de encenação: Diana Vaz

Produção: Força de Produção

Com: Ana Cloe, Gabriela Barros, Raquel Tillo e Tânia Alves

Músicos: André Galvão, Artur Guimarães e Tom Neiva





Com o apoio



Audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa

Cansado de uma guerra que se prolonga sem sentido, o velho Trigueu decide subir ao Olimpo, montado num escaravelho gigante, para resgatar a deusa Paz e devolver à humanidade a possibilidade de viver sem medo. Escrita há mais de dois mil anos por Aristófanes, *A Paz* atravessa o tempo como uma comédia política que denuncia o absurdo do conflito e celebra a coragem de quem ousa imaginar outro futuro. Nesta encenação, o território de guerra vai-se construindo em cena, com caixas de munição, tubos de cartucho, redes e paraquedas que se transformam em obstáculos e possibilidades criativas. Entre o grotesco e o poético, o espetáculo convoca o corpo, a voz, o ritmo e a música como matéria viva de resistência e esperança.

Ficha Artística:

Dramaturgia: Aristófanes

Encenação: José C Garcia

Atores: Bruno Alves, Catarina Carmo, Frédéric da Cruz P, Diana Cunha, João Moital, Rui Raposo e Virgínia Achique

Cenografia: Frédéric da Cruz P e Leirena Teatro

Figurinos e adereços: Carla Freire

Direção técnica: André Pina

Maquinista: António Agostinho

Design gráfico: Paulo Fuentez

Gestão do projeto / produção: Axel Vala e Vanessa Almeida

Fotografia: Carlos Gomes

Vídeo: Amy Silva

Uma criação: Leirena Teatro 2026

Em co-produção: Festival Internacional de Teatro Clássico de Mérida, Teatro José Lúcio da Silva e Centro Cultural Raiano

O Leirena Teatro é uma estrutura financiada por Direção-Geral das Artes e República Portuguesa



A Paz

De Aristófanes



Sex

05 junho
21:30

Teatro
M/12

5,00€

ANAVITÓRIA

TOUR CLARABÓIA - voz e violão

Desde que lançou o seu primeiro álbum em 2016, a dupla ANAVITÓRIA vem acumulando conquistas: concertos lotados de norte a sul do Brasil, dois Grammy latinos, digressões por EUA e Europa, hits como “Trevo”, “Fica” e “Pupila” entre as músicas mais tocadas nas rádios brasileiras, colaborações com grandes artistas e números incríveis de streamings acumulados nas plataformas digitais. A nova tour “Clarabóia” (voz e violão) passa em Portugal e no Teatro José Lúcio da Silva no dia 15 junho, um espetáculo único e especial.



Seg

15 junho

21:30

Música

M/6

Plateia e 1º balcão: 30,00€

2º balcão: 25,00€



Sonhos Comuns

Ficha Artística:

Sonho e coreografia: Ana Rita Teodoro com a cumplicidade de Joana Gomes

Desenho de luz: Laura Salerno

Dança: Joana Gomes, Ana Rita Teodoro e 'Serpenteadores' Adriano Vicente, Bruno Brandolino, Joana Simões, João dos Santos Martins, Leo Lopes, Nicole Gomes, Natacha Campos e Suiá Ferlauto

Cantada e contada: por Guarda-Rios, trio vocal composto por João Neves, Mariana Camacho e Susana Nunes com adaptações de melodias tradicionais e composição sonora por Guarda-Rios

Letras: por Ana Rita Teodoro com Guarda-Rios

Desenho de som e operação criativa: Mestre André

Olhar externo e pesquisa de movimento: Sofia Kafol (Ana Rita Teodoro e Joana Gomes) e Francisca Pinto (Serpenteadores)

Figurinos: Leen Van den Bogaert

Fotografias: Aline Belfort

Intérprete de LGP: Teresa Vasconcelos

Equipa de Audiodescrição: Isadora Dantas e Leo Perene (escrita de guião e narração) e Inês Gonçalves (consultoria)

Produção: Associação Parasita e Culturgest

Produção executiva: Andrei Bessa e Catalina Lescano

Administração: Sofia Lopes, Lysandra Domingues, Helena Baronet

Comunicação e imprensa: Manuela Costa

Coprodução em residência: O Espaço do Tempo

Residências: Estúdios Victor Córdon, Rumo do Fumo, Espaço Parasita

Apoios: Produção: Associação Parasita e Culturgest



Sex

26 junho
21:30

Dança
75 min.
M/12

10,00€

Sonhos Comuns acontece entre ver e não ver, no encontro de Ana Rita Teodoro com Joana Gomes.

No palco, duas bailarinas dedicadas a uma comunicação táctil, desdobram-se em danças singulares, cheias de detalhe. Um corpo de baile, os “serpenteadores”, vestidos com edredons volumosos e macios, serpenteiam, ora acompanhando ora dançando num “sonho comum”. Inspirado no cancionero tradicional Português, Guarda-Rios (o trio vocal João Neves, Mariana Camacho e Susana Nunes) cantam e narram movimentos em cena e sonhos já sonhados.

Pensando que a dança tem algo de semelhante ao sonho, movimentos e sensações são difíceis de captar em imagem e traduzir em palavras, *Sonhos Comuns* propõe tirar o visual da hierarquia dos sentidos, o visual como prova do real e criar uma trama poética musical, acessível ao devaneio dos sonhos e das danças.

Lembras-te dos teus sonhos? Já soubeste dentro do sonho que estavas a sonhar? Será que o sonho pode resolver problemas? Podemos no sonho comunicar com animais ou com antepassados? Será que o sonho pode ver o futuro? Será que podemos sonhar o mesmo sonho?



Qui

02 julho

21:30

Música

75 min.

M/6

12,50€

Ficha Artística:

Voz: Maria João

Piano: André Mehmar

Contrabaixo: Carlos Bica

Maria João, André Mehmari & Carlos Bica

A notável cantora portuguesa Maria João, o virtuoso pianista brasileiro André Mehmari e o renomado contrabaixista português Carlos Bica juntam-se numa inédita e entusiasmante colaboração que surgiu a convite do Theatro Circo de Braga. Neste espetáculo imperdível, as três figuras incontornáveis do panorama contemporâneo do jazz apresentam temas originais e uma releitura de alguns dos mais emblemáticos standards de jazz.

Maria João é uma referência na música improvisada, destacando-se pela sua voz icónica e intensidade interpretativa. Condecorada com a Ordem do Infante D. Henrique, é a única artista portuguesa nomeada ao European Jazz Prize. Com 40 anos de carreira, trabalhou com artistas como Bobo Stenson, Bobby McFerrin e Gilberto Gil.

Nomeado para os Grammys Latinos, André Mehmari é um dos maiores expoentes da música criativa brasileira. Com mais de 55 álbuns, desde 1998, a sua produção abrange jazz, ópera e música orquestral. Já se apresentou em mais de 40 países e trabalhou com Milton Nascimento, Maria Bethânia, entre outros.

Carlos Bica é uma referência no jazz europeu e líder do trio AZUL. Com vários projetos aclamados, como 11:11, eleito Melhor Álbum de Jazz Nacional, colaborou com Ray Anderson, Kenny Wheeler, Carlos do Carmo, entre outros.

Filarmonias: Música para Todos

Concerto Final

O concerto *“Filarmonias: Música para Todos – Concerto Final”* marca o culminar de um projeto de inclusão social e cultural que integrou jovens migrantes e jovens em situação de vulnerabilidade social no universo das bandas filarmónicas do Concelho de Leiria.

Ao longo do projeto, os participantes tiveram acesso gratuito à aprendizagem musical, através de aulas de instrumento, formação musical e classes de conjunto dinamizadas pelas filarmónicas do concelho.

Este espetáculo final celebra o percurso artístico e humano desenvolvido durante este processo, apresentando ao público o resultado de um trabalho coletivo que envolveu jovens participantes, músicos das filarmónicas locais e convidados. Para além da componente musical, o evento inclui a apresentação pública de um documentário que retrata o percurso do projeto, evidenciando o impacto social e cultural desta iniciativa.

“Filarmonias: Música para Todos” demonstra como a música pode ser uma poderosa ferramenta de inclusão, de crescimento pessoal e de aproximação entre comunidades.



Sáb

25 julho
21:30

Ficha Artística:

Jovens participantes do projeto Filarmonias: Música para Todos

Músicos das Filarmónicas do Concelho de Leiria

Participação especial de músicos convidados

Direção musical: Mickael Faustino

Música
75 min.
M/6

Entrada livre



rede de
teatros com
programação
acessível

Com o apoio



Fundação "la Caixa"



Audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa

Ficha Artística:

Marina Mota Produções apresenta o seu novo projeto "RADOJKA"

Uma comédia escrita por Fernando Shmidt e Christian Ibarzabal

Com Marina Mota, Rosa Vila e Diogo Chamorra

Direção de atores e encenação: Marina Mota

Direção Plástica: Helena Reis

Radojka



Sáb - Dom

01 agosto
21:30

02 agosto
16:00

Teatro
90 min.
M/14

Plateia e 1º balcão: 17,50€
2º balcão: 15,00€

“**RADOJKA**”, uma comédia friamente calculada escrita por Fernando Schmidt e Christian Ibarzabal. Ideal para estes tempos, em que rir é o melhor remédio. Neste insólito texto, Glória e Lúcia são cuidadoras, por turnos, duma senhora sérvia, já premiada com muita idade, que vive em Portugal e longe da família. Tudo funciona maravilhosamente bem, até que uma manhã no final do turno de Glória esta descobre que ocorreu um fatídico acidente doméstico.

Há que pôr Lúcia ao corrente e perante um grande problema é preciso encontrar uma solução pouco convencional. Um enredo cheio de reviravoltas, gargalhadas e reflexões divertidas sobre a vida, a amizade e a sobrevivência. E vocês tratam bem os vossos velhos? São mesmo amigos dos vossos amigos? E o que estariam dispostos a fazer para manter o vosso emprego? Uma comédia para esquecer os problemas, rir com vontade e não ter medo do som das gargalhadas.



21 julho

Mercado da praia do Pedrogão

31 julho, 15 e 28 agosto

Jardim Parque do Avião — Leiria

1 e 29 agosto

Jardim da Memória Maceira

7 e 21 agosto

parque Olímpio Duarte Alves (atrás do Cineteatro de Monte Real)

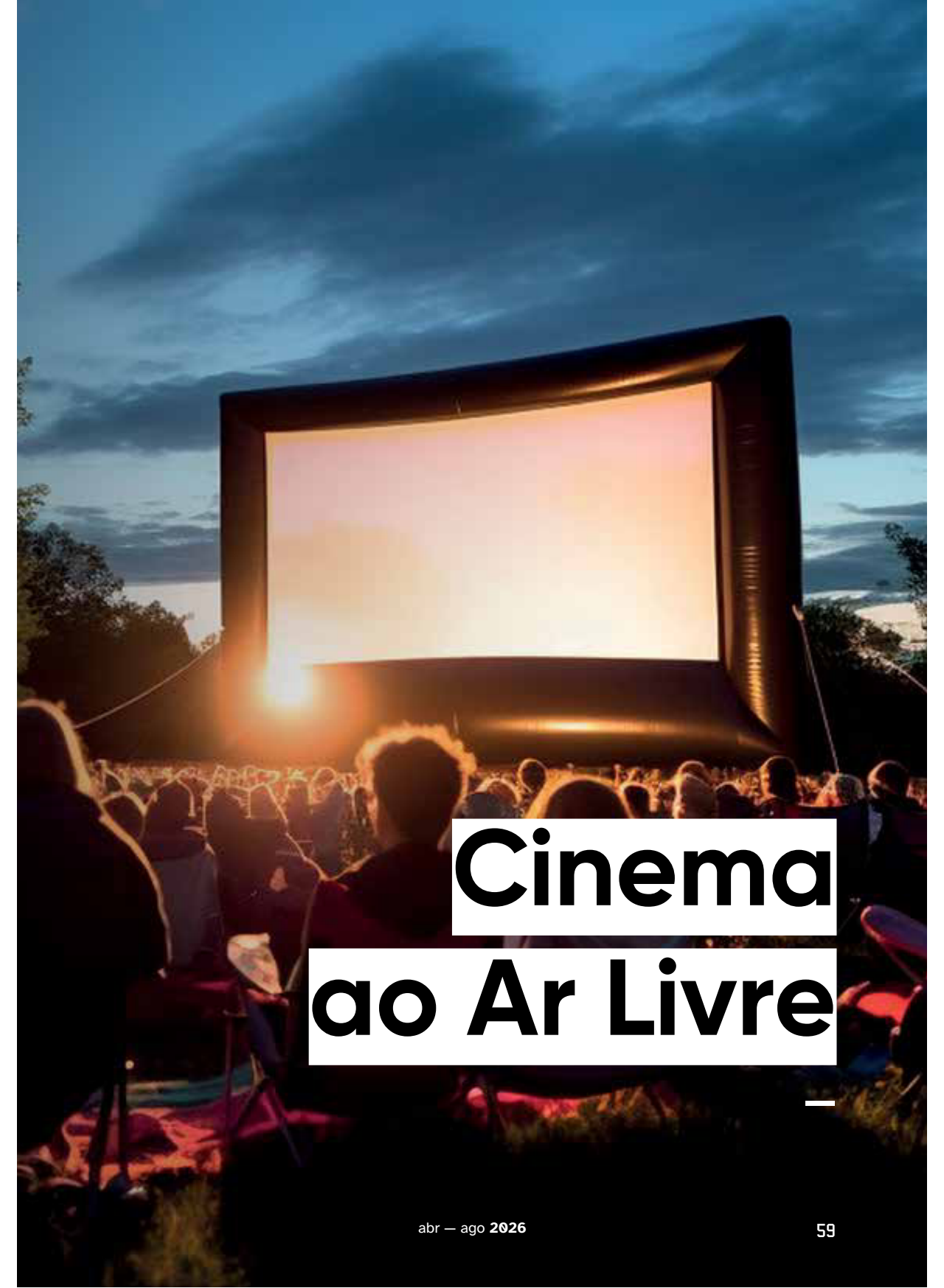
14 agosto

Lagoa da Ervedeira

Cinema

M/12

Entrada livre

A large, inflatable outdoor cinema screen is set up in a field. The screen displays a bright, warm sunset or sunrise scene. A large crowd of people is seated in the foreground, watching the screen. The sky is dark blue with some clouds. The overall atmosphere is relaxed and communal.

Cinema ao Ar Livre

EXTRAMURALHAS



FESTIVAL GÓTICO 2026 . XV EDIÇÃO

20 21 22 AGOSTO

LEIRIA . PORTUGAL

WWW.FADEINFESTIVAL.COM



Qui - Sáb

20 agosto

Teatro Miguel Franco
Igreja da Misericórdia (CDIL)
Teatro José Lúcio da Silva
Jardim Luís de Camões
Stereogun

21 agosto

Igreja da Misericórdia (CDIL)
Teatro José Lúcio da Silva
Jardim Luís de Camões
Stereogun

22 agosto

Igreja da Misericórdia (CDIL)
Jardim Luís de Camões
Stereogun

Música
M/6



21 março a 16 abril

Exposição

Entrada livre



Fragmentos de um Imaginário Vivo

Uma viagem pela cor e emoção

Rosemary Gaspar

Esta exposição convida a entrar num mundo onde a realidade se curva à vontade da imaginação. Aqui, cada pincelada é um fragmento de um sonho e cada cor uma emoção que ganha forma.

Através de uma paleta vibrante e texturas envolventes, as obras transitam entre jardins abstratos, horizontes de luz e a passagem do tempo. Não se retrata o mundo como ele é, mas a visão luminosa de quem sonha acordado. Entre tons solares, explosões florais e camadas da existência, estas telas são uma viagem pela serenidade e alegria, desafiando o espectador a encontrar a sua própria história em cada nuance de cor.

34 000 de nós – Gungo

Retratos de um povo quase esquecido
Olhares sobre Humanidade, Dignidade e Esperança
no Gungo em Angola

Filipe Silva



18 abril a 17 maio

Exposição

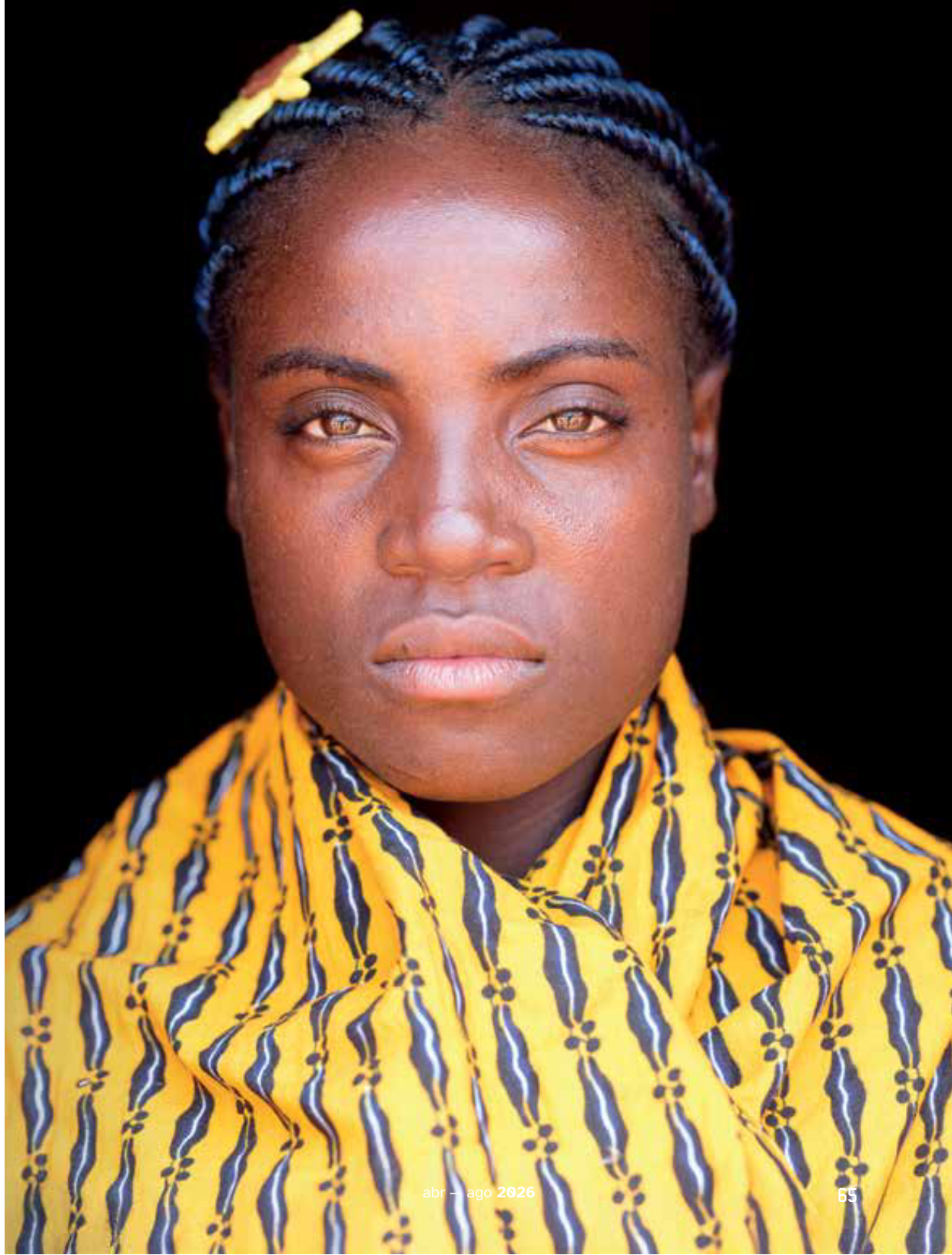
Entrada livre

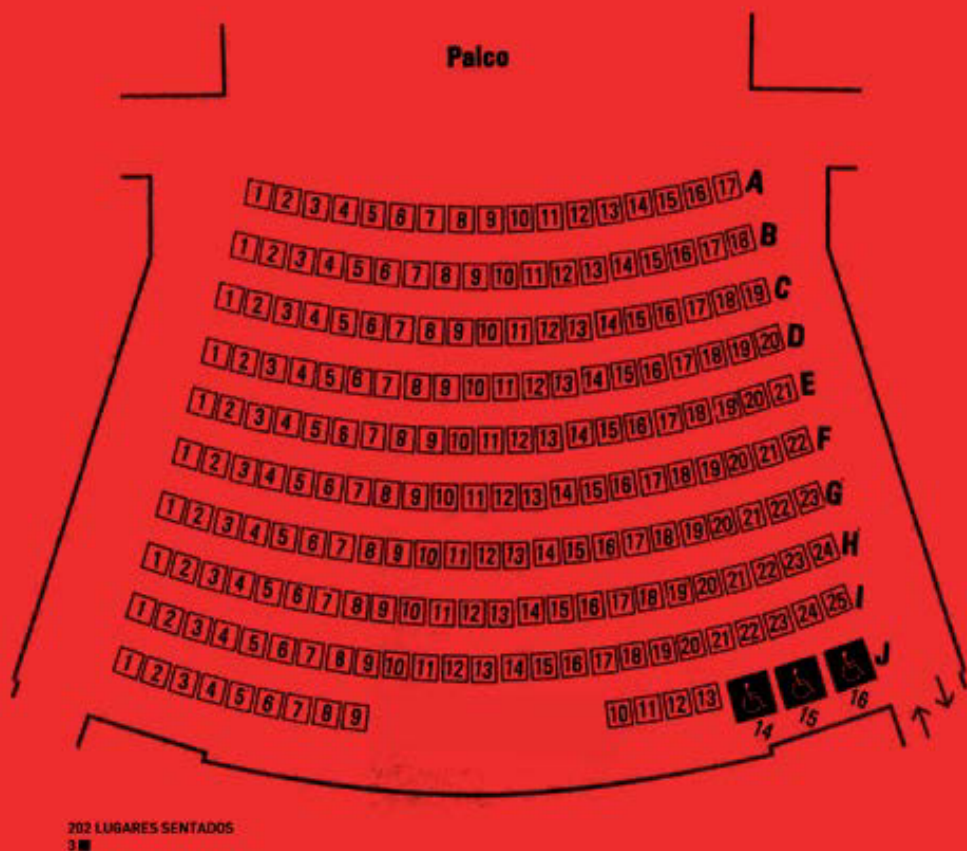
“34 000 de nós – Gungo, retratos de um povo quase esquecido” é um projeto fotográfico de **Filipe Silva** que nasce do encontro com comunidades e pessoas cujas histórias raramente chegam ao nosso olhar.

Através de retratos e momentos de vida, esta exposição convida a refletir sobre dignidade, esperança e aquilo que nos liga enquanto seres humanos.

Este projeto retrata os rostos da região do Gungo em Angola, e visa apoiar o trabalho desenvolvido pelo grupo missionário Ondjoyetu da diocese Leria Fátima nesta região, procurando sensibilizar e apoiar o trabalho desenvolvido pelo grupo junto de um povo quase esquecido nas montanhas desta região.

Esta exposição serve de suporte ao livro com o mesmo nome e cuja venda têm como objetivo captar apoios e verbas para o desenvolvimento de projetos humanitários junto deste povo.







TEATRO
MIGUEL
FRANCO

Teatro Miguel Franco



Ficha Artística:

Piano: Marta Menezes

Recital de Piano

L. v. Beethoven

Marta Menezes
44º FML - Festival Música em Leiria

Um recital que percorre diferentes fases da obra para piano de Ludwig van Beethoven, figura central da história da música e presença constante no repertório da pianista Marta Menezes. Do engenho das *Variações Eroica* à energia da *Sonata Op. 10 nº 3* e à intimidade da *Sonata Op. 109*, o programa convida a uma escuta das várias dimensões da obra pianística do compositor.



Qui

02 abril

21:30

Música
M/6

7,50€

Insegura

Uma tragédia de enganos, de Ana Markl



Sáb

04 abril

21:30

Teatro

60 min.

M/12

Entrada livre

Ficha Artística:

Companhia: Trupe Juvenil Leirena Teatro

Encenação: Rui Raposo

Elenco: Bruna Duarte, Constança Lavos, Diana Ferreira,

Francisca Oliveira, Inês Viva, Laura Sousa, Leonor

Lisboa, Leonor Portugal, Lia Marques, Madalena

Moreira, Maria Luísa Oliveira, Maria Silva, Mariana

Dâmaso, Marta Alves

Direção técnica: Rui Raposo

Apoio técnico : Rui Capitão

Produção: Axl Vala

Apoio à produção: Vanessa Almeida

Agradecimentos: Catarina Carmo, Centro de Artes do

Arrabal e Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira



Leonor recebe uma mensagem do namorado. Será que o namorado quis dizer aquilo que a Leonor pensou que ele queria dizer? Nesta tragédia de enganos, escrita por Ana Markl, apercebemo-nos que é difícil aceitarmos o sofrimento do fim de uma relação. Talvez inventar um seguro contra desgostos de amor, seja a almofada que nos pode amparar.

Quinteto López Varela (Espanha)

Aires de España

44º FML - Festival Música em Leiria

Neste concerto será apresentado um conjunto de obras representativas do repertório folclórico espanhol, reunindo composições de figuras incontornáveis como Gerónimo Giménez, Isaac Albéniz e Joaquín Turina, entre outros. Em diálogo com este universo estético, o programa integra ainda a obra para quinteto contemporâneo do compositor e músico local Ximo Tarín, oferecendo ao público uma perspetiva equilibrada entre herança e inovação. O resultado é um percurso artístico que reflete a vitalidade e a contínua evolução da criação musical espanhola.

No que respeita ao Quinteto n.º 1, destaca-se o facto de se tratar de uma das primeiras obras do compositor valenciano, escrita aos 17 anos. Estruturada em cinco andamentos de curta duração e carácter leve, a peça revela influências de autores como György Ligeti e Jean Françaix, referências que se fazem sentir na frescura, no humor subtil e na escrita instrumental cuidadosa que caracterizam este quinteto.

Ficha Artística:

Clarinete: Gonzalo Alonso

Flauta: Alejandro Palmer

Clarinete: Marcos Castellano

Fagote: Hugo Rodilla

Trompa: Mario Espinosa



Qui

09 abril
19:30

Música
M/6

5,00€

APENAS ABRIL

INÊS APENAS

INÊS APENAS apresenta o espetáculo “*APENAS ABRIL*”, uma homenagem a José Afonso pela voz dos novos talentos da música nacional. Nesta reimaginação do repertório de Zeca Afonso, uma das figuras mais emblemáticas e revolucionárias da canção portuguesa, experienciamos uma fusão e dualidade de mundos musicais, entre instrumentos acústicos e sonoridades contemporâneas. Na formação base encontramos a cantora, compositora e pianista INÊS APENAS, a quem se juntam Carolina Viana, também conhecida por MALVA, Joana Rodrigues, produtora musical que completa a dupla redoma, bem como as convidadas especiais Bia Maria, Inês Monstro e o fadista Sérgio Onze. “*APENAS ABRIL*” tem o apoio da Antena 1.



Sex

10 abril

21:30

Música

60 min.

M/6

10,00€



Ficha Artística:

Voz, guitarra e piano: INÊS APENAS

Vozes, violoncelo e percussões: Carolina Viana

Vozes e programações: Joana Rodrigues, vozes e programações

Convidadas especiais: Bia Maria, Inês Monstro

Convidado especial: Sérgio Onze

Técnico de som: Luís Monteiro

Produção: Diogo Fernandes



Ficha Artística:

Texto: Sala de Espera

Autoria: Criação coletiva com o elenco

Encenação: Emanuel Jacinto e Sandrine Cordeiro

Interpretação: Fabiana Fraga, Flávia Sousa, Iara Duarte, Joana Cartaxo, José Calvito, Maria Teresa Barros, Sara Damásio, Sara de Oliveira, Susana Moniz, Zelinda Gomes

Produção: Libélula Teatro

Sala de Espera

Residência Artística em Teatro - 7ª edição

Numa sala de espera onde o tempo não avança, dez desconhecidos confrontam ansiedades, culpas e desejos enquanto tentam perceber porque foram chamados ali. Entre humor, tensão e revelações inesperadas, cada um procura aquilo que lhe falta: paz, sentido, perdão. Quando descobrem que a porta sempre esteve aberta, percebem que a verdadeira espera era interior.



Sáb

11 abril

21:30

Teatro

60 min.

M/6

5,00€

Lavado a Seco

Projeto UpA

Ficha Artística:

Atores: Andreia Correia, Bela Belchior, Cidália Vieira, Georgina Lourenço, Margarida Marques, Jéssica Andrade, Luís Oliveira, Fátima Silva, Margarida Dias, Licínia Batista, Rita Martins, Margarida Dinis, Doris Fonseca, Elisa Francisco, Paula Melanda.

Encenação: Laura Perdomo

Dramaturgia: Upa e Laura Perdomo

Coreografia: Sandra Ramy

Produção: SAMP - Sociedade Artística Musical de Pousos





A peça tem lugar numa lavandaria de um hospital. Serafim, o encarregado do circuito da roupa, é um contador de histórias, que todos os dias partilha com as empregadas da lavandaria, as peripécias que acontecem nos quartos e pelos corredores do hospital.

As histórias, retratadas em simultâneo, vão desde as situações mais caricatas e cómicas até às mais tristes e comoventes. Porém, a chefe da lavandaria quer trabalho e pouca conversa!

A peça combina momentos de teatro que se fundem numa harmonia criativa, leve e descontraída.



Dom

12 abril

18:30

Teatro

70 min.

M/6

Entrada livre

07 abril — 21:30

Led Zeppelin:

O Nascimento da Lenda

de Bernard MacMahon

14 abril — 21:30

Orwell: 2+2=5

de Raoul Peck

28 abril — 21:30

O Conto de Silyan

de Tamara Kotevska

12 maio — 21:30

Onde a Rocha Fende

de Mohammadreza Eyni e Sara Khaki

26 maio — 21:30

Guerra de Porcelana

de Brendan Bellomo e Slava Leontyev

16 junho — 21:30

Canções de uma Terra

em Lume Brado

de Olha Zhurba

30 junho — 21:30

Comboios

de Maciej Drygas

Desde a sua génese, em 2012, afirma-se como um veículo de divulgação do cinema documental, bem como um espaço de debate e reflexão, indo ao encontro do público cinéfilo menos identificado com as opções comerciais, através de uma abordagem independente, alternativa e de qualidade.



hádoc 2026

Festival de Cinema Documental
Uma iniciativa da ecO – Associação Cultural



Ter

07 abril a 30 junho

Cinema

4,00€

Nuno Dias & Luís Figueiredo

Canções Pagãs

44º FML - Festival Música em Leiria

Recital Dia Mundial da Voz

Canções Pagãs, álbum lançado em 2016 por Nuno Dias e Luís Figueiredo, chega agora em formato recital como homenagem ao cancionista de Luiz Goes, figura central da Canção de Coimbra. Reinterpretando 16 faixas gravadas entre 1967 e 1971, o projeto adota uma abordagem erudita e minimalista, retirando as composições do contexto tradicional da guitarra de Coimbra para as transformar em autênticas canções de câmara.

Ficha Artística:

Baixo: Nuno Dias

Piano: Luís Figueiredo



Qui

16 abril
19:30

Música
M/6

5,00€

Clap Your Hands

O festival *Clap Your Hands* é reconhecido por celebrar a nova música portuguesa e juntar no mesmo palco e na mesma noite artistas de várias estéticas e geografias nacionais com outros sediados na cidade ou região de leiria. Tem a assinatura conjunta da Fade in e da Omnichord.

Expresso Transatlântico

Expresso Transatlântico é um trio português formado por Sebastião Varela, Gaspar Varela e Rafael Matos, que se tem afirmado como uma das propostas mais frescas e singulares da música nacional recente. A sua música cruza a tradição portuguesa — com destaque para a guitarra portuguesa — com influências globais e contemporâneas, dando origem a um som híbrido onde convivem o rock, a música tradicional e várias linguagens modernas. Lisboa surge como uma referência constante no seu universo criativo, refletindo a diversidade e a mistura cultural que marcam a cidade. O projeto apresentou-se ao público em 2021 com um EP homónimo, seguindo-se o álbum *Ressaca Bailada* (2023), muito bem recebido pela crítica e decisivo para a sua presença em palcos e festivais de relevo, em Portugal e no estrangeiro. Em 2026, os Expresso Transatlântico lançaram o seu segundo álbum, antecipado pelo single «*Flor Trovão*», produzido por Paulo Furtado (The Legendary Tigerman), e apresentado ao vivo em concertos na Casa da Música, no Porto, e no Capitólio, em Lisboa.

Stone Dead

Os Stone Dead vêm ao Clap Your Hands mostrar ao vivo “*Milk*”, o seu extraordinário novo álbum, uma obra que revela uma impressionante cisão com o passado “stone rock” que caracterizou o trajeto destes alcobacenses na última década. “*Milk*” é um álbum de canções onde emerge a incrível aptidão de escrita da banda, a sua astúcia composicional, o requinte dos seus arranjos, e a maturidade em forma de redenção. Esqueçam tudo o que conheciam anteriormente dos “velhos” Stone Dead e deem as boas vindas a estes “novos”, a soarem bem como sempre, mas mais perfeitos como nunca. “*Milk*” é, quanto a nós, uma dos álbuns do ano. E não estamos só a cingirmo-nos à safra nacional.

Organização: Omnichord, Fade In



Expresso Transatlântico + Stone Dead



Sáb

18 abril
21:30

Música
M/6

10,00€

Planeta Trompete

Concerto Didático

Uma viagem onde cada concerto transporta os seus musiconautas para um planeta único — desta vez, com destino ao *Planeta Trompete*.

Guiados pelo brilho e pela energia deste instrumento, embarcamos numa experiência sonora vibrante, onde o trompete nos conduz por melodias marcantes, ritmos contagiantes e momentos cheios de surpresa. Neste planeta, o som é luz: ora poderoso e triunfante, ora delicado e emocionante.

O trompete será o nosso mapa e a nossa bússola, levando-nos a descobrir as suas várias “vozes” — desde chamadas festivas e fanfarras até passagens suaves e cantáveis — explorando diferentes estilos e ambientes musicais. Entre música ao vivo e descoberta, vamos mostrar como um só instrumento consegue contar tantas histórias.

Um concerto para toda a família, para maiores de 3 anos, com música ao vivo e momentos interativos, onde o público é convidado a escutar, sentir e participar nesta aventura musical.

Ficha Artística:

Bruno Santos, Alexandra Nogueira e Mickael Faustino



Dom

19 abril
11:00

Música
50 min.
M/6

5,00€

Concerto para Grávidas

Uma experiência sensorial pensada para promover tranquilidade, ligação e bem-estar através da música.

Nesta edição especial, a pianista Estela Alexandre irá criar paisagens sonoras suaves e envolventes, num ambiente preparado para acolher mães, pais e bebés, proporcionando um momento de calma, escuta e conexão profunda.

O encontro contará ainda com a participação especial do Dr. Manuel Magalhães opediatra.pt, que contribuirá para tornar este momento ainda mais significativo, reforçando a importância do vínculo, do bem-estar e da música nos primeiros momentos da vida.

Deixa-te envolver por uma atmosfera de serenidade, introspeção e magia, onde cada nota celebra a beleza única da gravidez e o início de uma nova vida.

Ficha Artística:

Piano: Estela Alexandre



Dom

19 abril
16:00

Música
50 min.
M/6

7,50€

Festival de Teatro Juvenil

Festival de Teatro Juvenil Miguel Franco

A 31ª edição do Festival de Teatro Juvenil Miguel Franco, iniciativa que faz parte do Projeto Educativo Municipal, apresenta-se ao público com um cartaz de mais de 20 espetáculos e o envolvimento de centenas de alunos, professores e atores.

O Festival de Teatro Juvenil Miguel Franco consolida-se como um marco na promoção das artes cénicas entre os jovens de Leiria e regiões vizinhas. O festival tem como objetivo a promoção do teatro como expressão artística geradora de cidadãos críticos e criativos. As peças são produzidas pelas escolas participantes, assumindo o teatro e a expressão dramática como valores das atividades complementares de ação educativa e enriquecimento cultural.

O evento tem início com a sessão de abertura agendada o dia 19 de abril, às 16h00, no Teatro José Lúcio da Silva. O encerramento tem data marcada para 14 de junho às 15h00, no Teatro Miguel Franco.

Todos os espetáculos têm entrada livre.



19 abril a 14 junho

Teatro

Entrada livre

19ª Festa do Cinema Italiano

A *Festa do Cinema Italiano* regressa a Portugal para a 19ª edição. Em Leiria, o programa começa com *Três Vezes Adeus (Tre ciotole)*, da realizadora Isabel Coixet, um retrato íntimo sobre a despedida e a possibilidade de serenidade perante a perda. Inspirado no livro homónimo de Michela Murgia, o filme reúne Alba Rohrwacher e Elio Germano numa história sensível que conjuga a franqueza emocional da autora com o olhar delicado da realizadora espanhola.

Da programação constam ainda a exibição dos filmes *LoucaMente*, de Paolo Genovese e *Campo de Batalha* de Gianni Amelio. *LOUCA-MENTE* evoca o universo de *DIVERTIDA-MENTE* ao dar corpo ao que se passa dentro da nossa mente, mas, em vez das emoções, são os próprios traços comportamentais que ganham voz e forma. A guerra e as suas feridas estão no centro de *Campo di battaglia*, apresentado no Festival de Cinema de Veneza, que aborda o dilema entre o idealizado sacrifício pela pátria e o instinto de sobrevivência durante a Primeira Guerra Mundial. O festival encerra com *La grazia*, de Paolo Sorrentino — realizador multipremiado e vencedor do Óscar com *A Grande Beleza* —, que retrata os últimos dias de mandato de um Presidente da República, tendo inaugurado a última edição do Festival de Cinema de Veneza.



20 a 22 abril

Cinema

4,50€

Por ti, Portugal, eu juro!

No âmbito do Plano Local de Cinema

Diogo Cardoso, Sofia da Palma Rodrigues e Luciana Maruta, jornalistas da revista digital Divergente, publicaram a reportagem *Por ti, Portugal, Eu Juro!*. O trabalho, dividido em quatro capítulos, foi o resultado de uma longa investigação sobre como, durante a Guerra do Ultramar (1961-1974), Portugal recrutou 1,4 milhões de militares africanos para combaterem em Moçambique, em Angola e na Guiné, ao lado das tropas portuguesas. Esses homens, que lutaram por uma pátria que sentiam como sua, foram abandonados à sua sorte logo após a independência. Depois de muitos deles terem sido alvo de perseguições, prisões e fuzilamentos, ainda hoje aguardam o reconhecimento e as pensões de sangue e invalidez que lhes foram prometidas na altura.

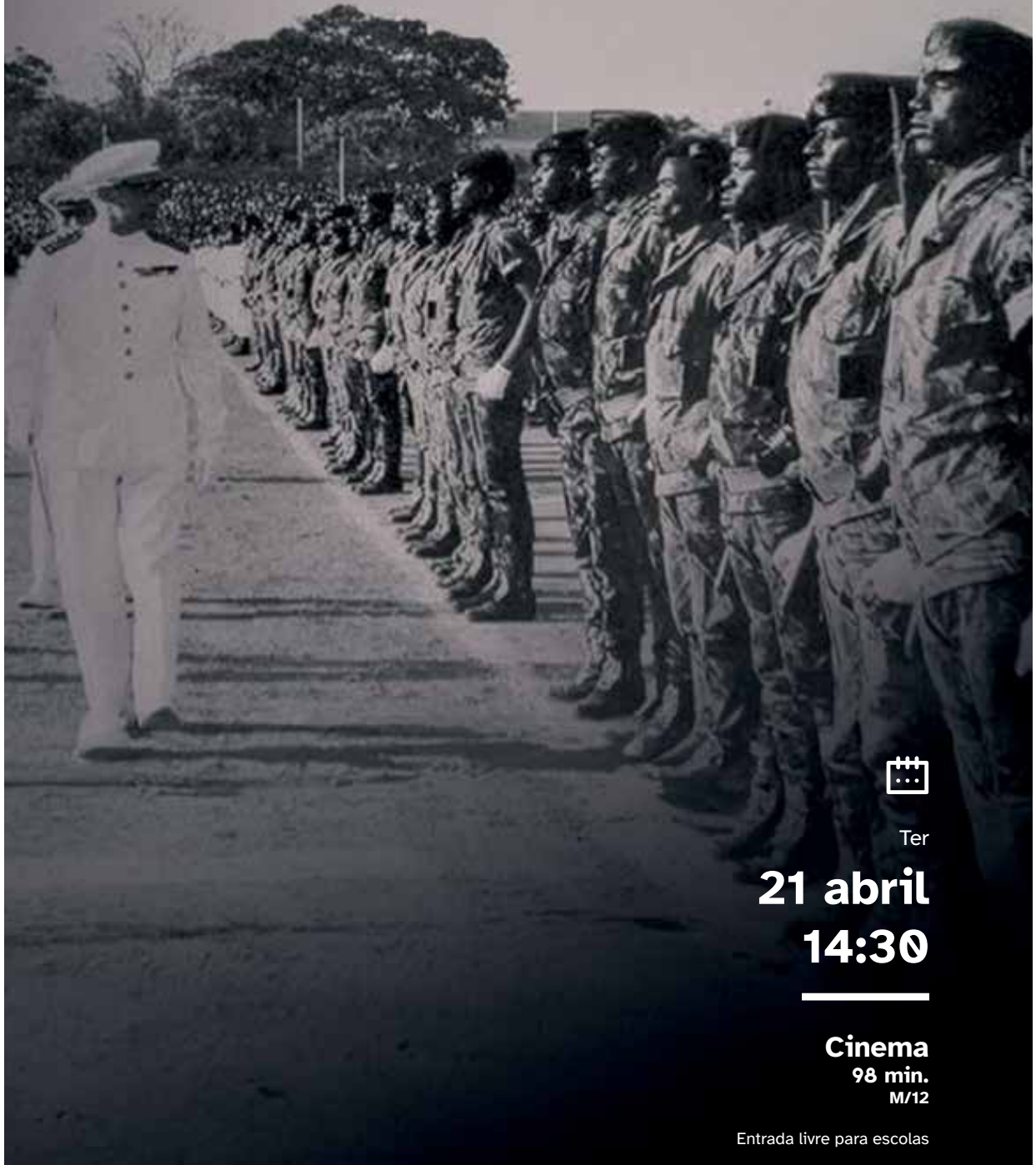
A reportagem, que recebeu o primeiro prémio na categoria de Meios Audiovisuais da edição de 2022 do prémio da Comissão Nacional da UNESCO e da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, foi entretanto transposta para este documentário, realizado por Sofia de Palma Rodrigues e Diogo Cardoso.

Ficha Artística:

Realizadores: Diogo Cardoso, Sofia da Palma Rodrigues

Género: Documentário

Ano: 2024



Ter

21 abril
14:30

Cinema
98 min.
M/12

Entrada livre para escolas

Miles Davis 100: A Century of Sound

Gileno Santana com a Big Band do Orfeão de Leiria
44º FML - Festival Música em Leiria

Este concerto celebra a obra e o legado de Miles Davis, uma das figuras mais influentes da história da música do século XX, através de uma abordagem contemporânea para Big Band, interpretada pela formação do Orfeão de Leiria. Mais do que uma homenagem cronológica, o programa propõe uma viagem pelos diferentes períodos estéticos de Miles Davis, do jazz moderno à liberdade criativa que marcou a sua obra, evidenciando a sua capacidade singular de reinvenção e liderança artística. Os arranjos valorizam a identidade da big band, respeitando o espírito inovador de Miles Davis e reafirmando a atualidade da sua música cem anos após o seu nascimento.



Dom

26 abril
17:00

Música
M/6

5,00€

O Lago dos Cisnes

No âmbito do Dia Mundial da Dança

Um filme que leva os espetadores a um mergulho imersivo pelos bastidores de uma das principais companhias de ballet do mundo.

Com uma abordagem íntima, este é um filme que convida os espetadores a considerarem os impactos da cultura do ballet nos artistas através do foco nos seus protagonistas e nas diversas maneiras em que, confrontados com uma tradição que historicamente tem vindo a valorizar a conformidade e a perfeição, desafiam ideais de raça, de classe e de estereótipos sobre os corpos.

A National Ballet of Canada é dirigida por Karen Kain, um ícone do mundo da dança que está prestes a despedir-se dos palcos. O filme de Chelsea McMullan acompanha de perto Kain e um grupo de jovens dançarinos enquanto estes se entregam ao intenso processo de criação de “*O Lago dos Cisnes*”, vivendo de perto os acontecimentos mais íntimos das suas vidas pessoais à medida que se aproximam de uma das noites de estreia mais significativas da história da companhia.

Kain e sua companhia concederam acesso irrestrito à realizadora e à sua equipa, que os acompanhou durante quase dois anos. Durante este tempo, testemunharam não só os conflitos criativos, como também as lesões devastadoras, os contratempos pessoais, e acima de tudo a significativa motivação na luta pela equidade e pela mudança que irrompia dentro das próprias fileiras da companhia.

Ficha Artística:

Realizador: Chelsea McMullan

Género: Documentário

Ano: 2023

Origem: Canadá



Dia mundial
DA DANÇA



Qua

29 abril
14:30

Cinema
100 min.
M/12

Entrada livre

Concerto

Dia Mundial

do Jazz

44° FML - Festival Música em Leiria

O João Rocha Quartet é um grupo de jazz contemporâneo que se dedica à criação e interpretação de música original, explorando as possibilidades do formato de quarteto enquanto espaço de diálogo e construção coletiva.

Formado no contexto da ESMAE, o projeto surgiu da vontade de desenvolver uma linguagem própria assente na escrita e na improvisação como elementos complementares. As composições do grupo funcionam como estruturas abertas, onde a forma se constrói em tempo real através da escuta e da interação entre os músicos.

A sonoridade do quarteto reflete uma abordagem atual ao jazz, centrada na procura de identidade e na relação entre composição e improvisação. O trabalho do grupo desenvolve-se na tensão entre detalhe e liberdade, procurando criar música que seja simultaneamente rigorosa e permeável ao momento da performance.

Mais do que um veículo para a expressão individual, o João Rocha Quartet assume-se como um organismo coletivo, onde o som do ensemble emerge como elemento central do discurso artístico.



Qui

30 abril

19:30

Música
M/6

5,00€

Concertos para Bebés

O Bebé de Trás-os-Montes

Hugo Correia - Mãos que tangem

Ficha Artística:

Voz e direção: Paulo Lameiro

Saxofone barítono e direção musical: Alberto Roque

Saxofones alto e soprano: José Lopes

Acordeão: Pedro Santos

Voz: Isabel Catarino

Movimento (solista convidada): Inesa Markava

Multinstrumentista (solista convidado): Hugo Correia

O Bebé de Trás-os-Montes abre portas a uma paisagem onde o silêncio tem horizontes largos e a música nasce das coisas fundas da terra. Hugo Correia, transmontano de alma generosa, regressa como solista para oferecer um programa de virtuosismo sereno, onde o contrabaixo, a guitarra portuguesa e ecos electrónicos tecem memórias de montes e fragas. Neste novo banquete musical, os bebés escutam a paz das distâncias e o pulsar do planeta, como se cada nota fosse um caminho antigo que se reencontra no colo de quem ouve.



Dom

03 maio
10:00 e 11:30

Música
45 min.
M/TP

7,00€

13^a edição do Leiria Film Fest

Depois de três meses a receber os vossos filmes a concurso, está na altura de os ver a todos e escolher os melhores para a 13.^a edição do *Leiria Film Fest*, que irá acontecer de 5 a 10 de Maio de 2026.

No total recebemos 563 submissões de 59 países nas diferentes categorias, sendo que 171 filmes são de Portugal. Outros países mais representados são Espanha, Brasil, Itália, Irão e Estados Unidos da América.

Há semelhança das edições anteriores, a categoria de Ficção foi a mais concorrida com 345 filmes, seguindo-se o Documentário com 119 e a Animação com 104 (incluindo os filmes para crianças).

A seleção oficial do festival será anunciada no início de abril de 2026, e será composta por aproximadamente 40 filmes.



05 a 10 maio

Cinema

Entrada livre

La Jetée

Filipe Melo e João Pereira recriam o universo sonoro para a emblemática obra de Chris Marker numa sessão especial que conta também com narração de Beatriz Batarda.

“Quando surgiu este convite para cruzar a música com o cinema, a escolha deste filme foi muito intuitiva e praticamente imediata. Feito em 1962 pelo jornalista, artista e poeta Chris Marker, La Jetée é mais do que um filme, é uma experiência revolucionária de enorme criatividade, que, cruzando várias artes, representa na perfeição o espírito inovador da Nouvelle Vague. O filme desafia o próprio conceito do cinema enquanto imagem em movimento: através do recurso narrativo de fotomontagem (cerca de 200 fotografias em 26 minutos), conta-nos uma parábola pós-apocalíptica com uma premissa simples – um homem é obrigado a viajar no tempo para encontrar uma solução para o destino da humanidade. No entanto, esta viagem sombria oferece-nos também uma sofisticada reflexão sobre o tempo, a infância e a memória.

Em La Jetée, a imobilidade das imagens contrasta com a enorme força poética e dinamismo da narrativa, colocando uma enorme interrogação sobre o próprio conceito de mise-en-scène. A originalidade do filme fez com que se tornasse rapidamente um marco na história da ficção científica, tendo inspirado filmes como 12 Monkeys ou Ghost in the Shell. A natureza cíclica, o carácter experimental e a modernidade estética, tal como o espaço que confere ao espectador, oferecem a tela ideal para recriar o universo sonoro do filme e ouvir a história recontada pela voz da Beatriz Batarda.”

Filipe Melo

Ficha Artística:

Beatriz Batarda, Filipe Melo e João Lopes Pereira



Qua

27 maio
21:30

Performance
50 min.
M/16

10,00€

Inês Condeço

The Space Between Birds

Inês Condeço apresenta o seu segundo álbum a solo *“The Space Between Birds”*, a ser lançado em Abril de 2026. Este disco parte de uma reflexão sobre o lugar de esperança e luz no mundo distópico, desumanizado e veloz, onde olhar para cima e ouvir os pássaros se tornou um ato de resistência.

Ficha Artística:

Piano, voz e electrónica: Inês Condeço



Sáb

30 maio
21:30

Música
50 min.
M/6

7,50€

Ficha Artística:

Voz e Direção: Paulo Lameiro

Saxofone barítono e direção Musical: Alberto Roque

Saxofones alto e soprano: José Lopes

Acordeão: Pedro Santos

Voz: Isabel Catarino

Voz: Cristiana Francisco

Voz e movimento: Inesa Markava

A Bebé no Arraial celebra junho, mês de marchas, balões e manjericos que perfumam a rua como um convite ao encontro. Nos pátios e praças onde se juntam vizinhos e amigos, a música acende-se em cores vivas e danças leves, iluminadas por lampiões que piscam às estrelas. Também os bebés participam desta tradição tão nossa, sentindo no colo os ritmos festivos, o pulsar da comunidade e a alegria de celebrar ao ar livre. É um arraial pequenino, mas pleno da magia que faz da festa um abraço partilhado.



Concertos para Bebés

A Bebé no arraial

Santo António, São João e São Pedro



Dom

07 junho
10:00 e 11:30

Música
45 min.
M/TP

7,00€

Carrossel

Trigo Limpo teatro ACERT

De que matéria somos feitos? Quem nos molda, como gente, na tapeçaria do tempo?

Uma companhia de teatro prepara a próxima digressão da sua aclamada produção *'Carrossel'*, quando um acidente leva à substituição de uma atriz lesionada. A intérprete substituta prepara-se para integrar a trupe com entusiasmo, mas dá de caras com uma equipa introspetiva que vive o momento como uma repetição monótona de uma rotina que se entranhou na pele de cada um. Entretanto, a nova atriz, resiste a enquadrar-se no papel que lhe foi reservado, e a sua resistência vai revelar a força motriz de um Carrossel que teima em escapar ao eterno fim.

Numa assumida celebração dos 50 anos de história do Trigo Limpo – Teatro ACERT, e da arte do Teatro, mergulhamos no íntimo de personagens que se desfolham num confronto com o vazio, mostrando a cada volta que a vida não se cumpre em linha reta, mas sim numa viagem circular onde não há fins, apenas novos começos.

Ficha Artística:

Texto: Pedro Leitão

Encenação: Graeme Pullyen

Interpretação: Ilda Teixeira, Pedro Sousa, Pompeu José, Ricardo Leão e Sandra Santos

Cenografia: Zé Tavares



Sáb

13 junho
21:30

Teatro
60 min.
M/6

7,50€

Sem os meus amigos não sou ninguém

No âmbito do Plano Local de Cinema

Como dizia o poeta “Nenhum homem é uma ilha”. Um programa com 8 curtas de animação que procura demonstrar a importância de termos amigos a que possamos recorrer (ou a quem possamos ajudar) em momentos de dificuldade.

Ficha Artística:

Realizador: Vários

Género: Curtas metragens de animação



Ter

16 junho
14:30

Cinema
56 min.
M/6

Entrada livre para escolas

carne.exe

Carincur e João Pedro Fonseca

carne.exe é uma criação onde um performer humano contracena com um modelo de inteligência artificial, de criação original, com capacidades performativas — AROA (Artificial Relational Ontological Agent) — treinada com material poético e filosófico. A peça explora as fronteiras entre corpo e máquina, consciência e código, propondo uma tecno-poética que questiona o que significa ser humano na era pós-digital.

Entre diálogos reais e improvisados, Albano Jerónimo e AROA pensam juntos sobre o toque, a consciência e o futuro da coexistência entre espécies. Sem ceder ao tecno-pessimismo, a obra procura afirmar o corpo como lugar de transformação e defender a potência do diálogo interespecies como uma possibilidade de futuro: onde dados e carne, algoritmos e afetos podem partilhar um espaço híbrido, sensível, político e artístico.

carne.exe é um encontro entre arte, tecnologia e filosofia — um palco expandido que integra tecnologia avançada em cena, propondo uma nova gramática para o teatro contemporâneo, revitalizando-o como espaço de experimentação entre linguagens, temporalidades e diferentes inteligências.

Ficha Técnica:

Desenho de luz: João Pedro Fonseca

Design de som: Carincur

Música original: COBRACORAL espaço cénico

Set design: outsidersness

Cenobiologia de cena: Ivan Hunga Garcia

Programação de interatividade: Bárbara Paixão Apoio à investigação

Consultoria científica: Manuel Bogalheiro

Apoio à criação no desenvolvimento da IA: Gonçalo Guiomar parceria

Desenvolvimento tecnológico: NTT DATA direção técnica

Operação de som: André Teixeira

Operação de luz: Nuno Figueira produção: ZABRA - Centro de Investigação de Arte Pós-Humana

Coprodução: Teatro Nacional D. Maria II Um espetáculo do Teatro Nacional D. Maria II com o patrocínio da NTT DATA Portugal



Sex

19 junho
21:30

Teatro
60 min.
M/12

12,50€

Ficha Artística:

Direção artística: Caríncur e João Pedro Fonseca
Dramaturgia algorítmica, texto e encenação: AROA, Caríncur, João Pedro Fonseca
(com improvisação em tempo real entre humano e IA)
Interpretação: Albano Jerónimo e AROA



Ria em Leiria

Verão a Verão enche a galinha o papo

“Verão a Verão Enche a Galinha o Papo” junta Tomás Matos e Zé Pedro Rodrigues numa noite de stand-up onde se fala de tudo o que realmente importa: calor, planos, praia, vergonhas sazonais e decisões duvidosas. Um espetáculo para quem vive para o sol... mas precisa de rir para arrefecer a alma.

Ficha Artística:

Companhia: Lunáticos

Autores: Tomás Matos, José Pedro Rodrigues e Miguel Vieira



Sáb

27 junho
21:30

Stand-up comedy

75 min.

M/16

8,00€

Ficha Artística:

Voz e Direção: Paulo Lameiro

Saxofone Barítono e Direção Musical: Alberto Roque

Saxofones Alto e Soprano: José Lopes

Acordeão: Nelson Almeida

Voz: Isabel Catarino

Voz e Movimento: Inesa Markava

Solistas convidados: Cristiana Francisco e Joel

O Bebê na Praia chega com o calor de Julho, quando a areia chama por pés pequenos e o mar murmura histórias frescas. A solista Cristiana Francisco traz consigo o Joel, amigo vindo da floresta, que aqui descobre o encanto de construir castelos, desenhar ondas e rir com o vento salgado. Entre baldes, pás, raquetas e ancinhos, os pais tornam-se percussionistas de verão, enquanto os músicos habituais procuram sombra fora do palco — porque, nesta estação luminosa, a praia é toda dos bebés. E do Joel, lado a lado com a Cristiana.

Concertos para Bebés

O Bebé na praia

Cristiana Francisco com o Joel



Dom

05 julho
10:00 e 11:30

Música

45 min.

M/TP

7,00€

Concertos para Bebés

A Bebê descobre os ritmos da Terra

Marco Fernandes: Percussões

Ficha Artística:

Voz e direção: Paulo Lameiro

Saxofone barítono: Bruno Homem

Saxofones alto e soprano: José Lopes

Acordeão: Pedro Santos

Voz: Isabel Catarino

Movimento: Sandra Ramy

Percussões (solista convidado): Marco Fernandes

A Bebê Descobre os Ritmos da Terra é uma viagem onde cada som nasce do coração profundo do mundo. O percussionista e bom amigo Marco Fernandes, solista desta aventura, afaga pedras antigas, deixa correr a areia entre os dedos e faz vibrar os troncos das florestas como quem desperta memórias adormecidas. Neste concerto para bebés, os ritmos da terra tornam-se sussurros, pulsares e abraços sonoros, convidando cada pequena ouvinte e cada pequeno ouvinte a sentir o planeta a respirar no compasso do seu próprio despertar.



Dom

19 julho
10:00 e 11:30

Música
45 min.
M/TP

7,00€

Clap Your Hands

O festival *Clap Your Hands* é reconhecido por celebrar a nova música portuguesa e juntar no mesmo palco e na mesma noite artistas de várias estéticas e geografias nacionais com outros sediados na cidade ou região de leiria. Tem a assinatura conjunta da Fade in e da Omnichord.

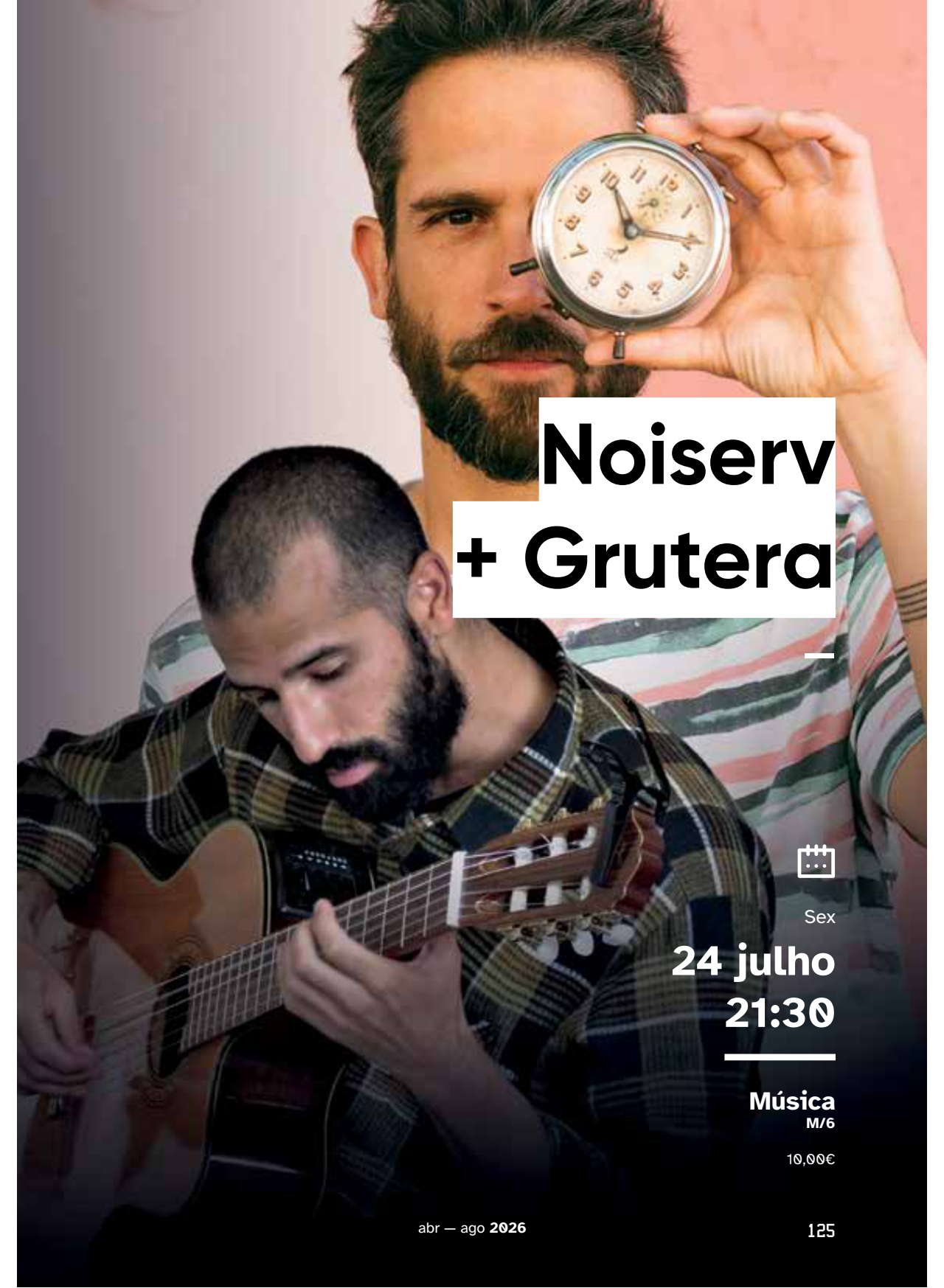
Noiserv

No ano em que celebra 20 anos de carreira, Noiserv apresenta ao vivo o seu novo álbum “7305”. Sucessor de “*Uma Palavra Começada por N*”, editado há cinco anos, o novo trabalho discográfico, o quinto da carreira do músico, reafirma a identidade sonora única de Noiserv, projeto a solo do compositor e multi-instrumentista português David Santos, ativo desde 2005. O seu trabalho assenta numa lógica de one-man band, onde cruza e sobrepõe vários instrumentos acústicos e electrónicos para construir universos sonoros muito próprios. A sua música move-se entre o indie, o folk e a experimentação, com um cuidado especial nos processos artesanais de composição e produção. As canções destacam-se pelas texturas delicadas, estruturas quase narrativas e uma expressividade intimista que cria uma forte proximidade com quem ouve. Com uma discografia amplamente reconhecida pela crítica, Noiserv mantém uma presença regular em palcos nacionais e internacionais. Paralelamente, desenvolve trabalho de composição para cinema, teatro e outros contextos artísticos, afirmando-se como uma das vozes mais singulares da música portuguesa contemporânea.

Grutera

Grutera é o projeto musical do compositor e instrumentista português Guilherme Efe, natural da Nazaré, ligado ao universo da música independente e experimental. A guitarra acústica é o ponto de partida do seu trabalho, usada como espaço de exploração sonora e criativa. Guilherme Efe tem vindo a construir desde 2013 uma discografia sólida, com álbuns como *Palavras Gastas* (2013), *O Passado Volta Sempre* (2014), *Sur lie* (2015) e *Aconteceu* (2020), onde investiga diferentes timbres e texturas através de loops, processamento electrónico e técnicas pouco convencionais. O seu som, marcado por uma abordagem intimista e experimental, estende-se também à forma como grava: muitas vezes em espaços com identidade própria, como adegas ou mosteiros, aproveitando a acústica natural desses lugares como parte integrante da música. Este percurso tem ajudado a afirmar uma linguagem muito própria no contexto da música portuguesa contemporânea, apresentada regularmente em concertos um pouco por todo o país.

Organização: Omnichord, Fade In



Noiserv + Grutera



Sex

24 julho

21:30

Música

M/6

10,00€



Sáb - Dom

25 julho

17:00 e 21:00

26 julho

16:30

Stand-up comedy

90 min.

M/6

10,00€

Portugal, Viagem ao Centro do Mundo

—
Espetáculo em língua francesa

Ficha Artística:

Intérprete: José Cruz

Ator: José Cruz

Cenografia: José Cruz

Iluminação: José Cruz & Martin Protais

JC (jota c), aliás José Cruz, o Franco-Português, leva-o numa viagem a Portugal.
Por que razão José quis recuperar a antiga geleira amarela
dos pais para fazer a viagem de carro?
Porque é que a pequena aldeia de Parâmio, perdida no meio das montanhas de
Trás-os-Montes, passa de 25 para 2.500.000 habitantes no mês de agosto?
Qual é a diferença entre o “Pastel de Nata” e o “Pastel de Belém”?
Qual é a ligação entre Guimarães, onde nasceu Portugal, e Dijon, a capital da mostarda?
Quem é o melhor: Benfica, Porto, Sporting, Braga ou Vitória?
E por que é que a mala do carro está sempre mais cheia na viagem
de volta do que na ida?
O que é a Revolução dos Cravos?
E o que é a “saudades”?
JC conta-lhe tudo.

Justiça Cega

Coprodução Teatro Miguel Franco

Justiça Cega reflecte sobre a complexidade da justiça, partindo de uma perspetiva feminina e feminista. Problematisando o silêncio como escolha possível de defesa e o silenciamento como imposição sobre quem se quer defender, questiona a encenação da audiência onde quem se defende tem muitas vezes de abdicar da sua própria voz ou, mesmo falando, não é efectivamente ouvida.

A partir da tragédia *Medeia*, do mito de *La Llorona* e da ficção que convoca a figura de uma filicida contemporânea, o espetáculo propõe um exercício de discussão e de imaginação sobre outras formas de olhar para a justiça.

Ficha Artística:

Companhia: Sara de Castro / Dentro do Covil

Encenação: Sara de Castro

Texto: Sara de Castro (com trechos de Gaya de Medeiros, Nuno Pinheiro e Teresa Coutinho)

Interpretação: Ana Brandão, Ana Ribeiro, Carla Galvão ou Teresa Coutinho,

Gaya de Medeiros e Ema de Castro Silva

Concepção plástica: Eric da Costa

Desenho de luz: Teresa Antunes

Música original: Rui Lima e Sérgio Martins

Apoio à dramaturgia: Ana Pais e Nuno Pinheiro

Apoio à dramaturgia na área da Cultura Clássica: Sofia Frade

Apoio à dramaturgia na área jurídica: Joana Neto

Apoio à criação: Rui M. Silva

Fotografia e identidade gráfica: Pat Cividanes

Construção da cenografia: Eric da Costa, José Pedro Sousa, Paula Hespanha e Rute de Castro

Direcção de produção: Luna Rebelo

Produção: Dentro do Covil

Co-produção: São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, Teatro-Cine de Pombal e

Teatro José Lúcio da Silva

Apoio: República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes

Apoio às residências artísticas: Casa Varela, Companhia Olga Roriz e

Polo Cultural Gaivotas | Boavista

Agradecimentos: Diogo Pires/SAFRA, Formiga Atómica, Raquel André, Ruy Filho



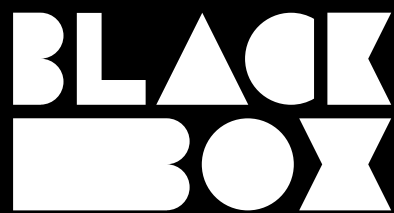
Sex

31 julho
21:30

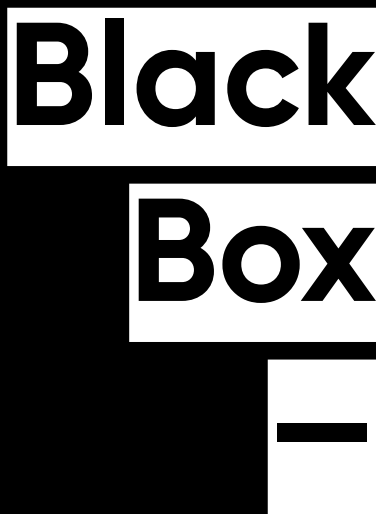
Teatro
80 min.
M/14

7,50€

F I L A	PALCO																	F I L A					
A 						13/12 	11							4	3/2 						A 		
A						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1				A
B						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1				B
C						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1				C
D						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1				D
E						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1				E
F						14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1				F
G						8	7	6	5	REGIE						4	3	2	1	 			G
H	22	21	20	19	18	17	16	15	14							7	6	5	4				3



Plataforma de criação artística
do Município de Leiria



Black Box



Qui

02 abril

19:30

Dança
M/6

Entrada livre



CRIA – mostra novas criações

Jovens coreógrafos e bailarinos
44º FML - Festival Música em Leiria

CRIA é o resultado do desafio lançado pelo departamento de dança do Orfeão de Leiria a jovens bailarinos da região de Leiria, para criar pequenas peças coreográficas, apresentadas em formato contemporâneo, informal e experimental, podendo incluir música ao vivo com jovens músicos. A mostra promove criatividade, autonomia e diálogo entre dança e música, estimulando processos artísticos, autoconfiança e sentido de responsabilidade, culminando na entrega de certificados aos participantes.



de Maria Fonseca

Há culturas que a celebram a morte, outras que é um tabu. Como nos relacionamos com esta realidade individual e coletiva? Contemplar e cuidar do último ato é evoluir enquanto sociedade. A voz a palavra e respiração são usadas como portal para o corpo se expressar e transcender. É tempo de cultivar o belo também no ritual da morte.

Um espetáculo que conta com a participação de elementos da comunidade sénior local.

Ficha Artística:

Direção & criação: Maria Fonseca

Direção & criação: Maria Fonseca

Intérprete co-criador: Hugo Marmelada

Intérpretes: Hugo Marmelada, Maria Fonseca com participação da Comunidade Sénior de Aveiro (Patronato de Vilar, Lar Paroquial Amélia Madaíl, Fundação Cesda)

Música: Sabio Janiak

Técnico de som: Hugo Grave

Luz: Carín Geadá

Cenografia: Rodrigo Ferreira

Assistente ensaio: Sandra Rosado

Figurinos: Aldina Jesus

Gestão financeira: Sara Lamares

Registo fotográfico: Bruno Simão

Registo de vídeo: Whalesmouth

Fadas e Elfos - Associação cultural

Co-produção: cine-teatro Louletano / Câmara Municipal de Loulé, Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro

Apoio à Criação: O Espaço do Tempo & Estúdios Víctor Cordon



Sáb

11 abril
19:00

Dança
90 min.
M/6

Entrada livre

Capital Canibal

Cocriação Sonoscopia e Teatro de Ferro

*As multidões comem-se em hors d'oeuvre, como entrada ou em guarnição.
Aqueles que põem nódoas na gravata dão geralmente deliciosos pâtés.*
— Roland Topor

Capital Canibal é uma máquina de cena anacrônica e em permanente curto-circuito. Não obstante os esforços dos seus operadores, eles próprios alimento e combustível, o produto acaba por ser sempre defeituoso, excedentário, inútil e ao mesmo tempo irresistível. Instalada num lugar entre a conferência, a montagem de atrações com marionetas e autômatos e o espetáculo de variedades.

Capital Canibal é uma performance para os estômagos mais fortes e os paladares mais requintados, mas ao mesmo tempo muito inclusiva, pois até as partes piores podem ser aproveitadas.



Sáb

18 abril
21:30

Teatro
30 min.
M/16

Entrada livre



Ficha Artística:

Direção artística: Gustavo Costa e Igor Gandra

Texto e dramaturgia: Igor Gandra e Gustavo Costa

Interpretação: Gustavo Costa, Igor Gandra, Eduardo Mendes e Catarina Perdígão

Realização plástica: Eduardo Mendes

Acompanhamento artístico: Carla Veloso

Vídeo: Carlota Gandra

Desenho de luz: Mariana Figueroa

Produção: Patrícia Caveiro e Carla Veloso

Cocriação: Sonoscopia e Teatro de Ferro

Coprodução: Festival Internacional de Marionetas

O Teatro de Ferro e a Sonoscopia são estruturas financiadas pela República Portuguesa/Cultura, Direção-Geral das Artes

Tender Riot

TENDER RIOT acontece antes de começarmos — uma preparação para a revolta, um abrigo temporário para sonhadores cansados. O palco torna-se barricada, concerto, ritual de humilhação. Uma performance que deu errado onde todos estão em movimento. Construímos e desmantelamos a nossa própria autoridade até que a delicadeza se converta em desafio.

Entre um espetáculo, um protesto e um grupo de apoio a pessoas em burnout, *TENDER RIOT* desdobra-se como o sonho de uma rebelião que nunca chega.

Ficha Artística:

Bailarinos: Ana Rita Xavier, Daniel Conant, Madison Pomarico, Andy Pomarico, Jonas Friedlich, Maurícia Barreira Neves, Belisa Branças

Facilitação e conceito: Ana Rita Xavier, Daniel Conant

Co-criação e performance: Ana Rita Xavier, Daniel Conant, Madison Pomarico, Andy Pomarico, Jonas Friedlich, Maurícia Barreira Neves, Belisa Branças

Dramatúrgica e doula artística: Maurícia Barreira Neves

Produção: Belisa Branças

Composição sonora: Jonas Friedlich

Iluminação: Madison Pomarico

Cenografia e figurinos: Andy Pomarico

Financiamento: Bayerische Landesverband Für Zeitgenössischen Tanz

Coprodução: Guidance - Festival Internacional de Dança Contemporânea / A Oficina, DDD - Festival Dias da Dança / Teatro Municipal do Porto, Teatro José Lúcio da Silva

Espaços de residência: Backsteinboot, Tanztendenz,

Espaço do Tempo, CRL - Central Elétrica, Fábrica Asa, CIAJG Gestão - Amparo99

Agradecimentos: Cristina Planas Leitão, Stephan Bikker, Ingrid Kalka, Ana Paula Ferreira, Manuel Xavier, Túnel, Inga Ivanova

Desenvolvido através de um processo não hierárquico, onde todos os colaboradores contribuíram igualmente para a criação da obra.



Dia mundial
DA DANÇA



Qui

30 abril
21:30

Dança
30 min.
M/14

Entrada livre

Clap Your Hands

Bia Maria & Coro Local

+ Gisela Mabel

O festival *Clap Your Hands* é reconhecido por celebrar a nova música portuguesa e juntar no mesmo palco e na mesma noite artistas de várias estéticas e geografias nacionais com outros sediados na cidade ou região de leiria. Tem a assinatura conjunta da Fade in e da Omnichord.

Bia Maria

Bia Maria é o projeto artístico de Beatriz Pereira, cantora e compositora natural de Ourém, que se tem afirmado como uma das vozes mais singulares da nova música portuguesa. A sua obra cruza o fado, a música tradicional e o canto popular com uma abordagem contemporânea e intimista, onde a voz assume um papel central, tanto na expressividade como na partilha coletiva. Depois de vários EPs lançados desde 2019, editou em 2024 o seu primeiro álbum, *Qualquer Um Pode Cantar*, consolidando um percurso elogiado pela crítica e marcado por uma presença regular em palcos e festivais nacionais, afirmando-se como uma artista profundamente ligada à tradição, mas com um olhar claramente atual.

Gisela Mabel

Gisela Mabel é uma pianista, compositora e produtora luso-angolana, natural do Algarve e radicada em Lisboa, cuja música cruza o piano contemporâneo com influências do jazz, da música clássica e de ritmos africanos e brasileiros. Em 2024 lançou o EP de estreia *Álbum de Retratos*, um conjunto de peças de forte carácter intimista e cinematográfico que lhe valeu reconhecimento nacional e internacional, incluindo distinções em prémios ligados ao universo do piano e do jazz. Com uma linguagem sensível e profundamente emocional, Gisela Mabel afirma-se como uma das artistas emergentes mais singulares da música instrumental portuguesa contemporânea.

Organização: Omnichord, Fade In



Sex

15 maio
21:30

Música
M/6

Entrada livre

PMDS

Música para Miradouros

A paisagem açoriana é feita de contrastes, de clives e assimetrias visíveis e invisíveis, encastoados num vasto mar, que liberta e aprisiona. A melhor forma de observar o tangível e o abstrato, é de um ponto alto, de elevado horizonte: o miradouro.

Neste espetáculo a dupla reproduz o seu álbum *Música Para Miradouros*, que foi gravado em plena natureza na ilha de São Miguel, onde as performances decorreram ao longo de quatro sessões, em pontos diferentes da ilha, gravadas diretamente para um gravador, sem possibilidade de edição posterior, quebrando musicalmente com toda e qualquer tradição passada.

Ficha Artística:

Músicos: Pedro Sousa e Filipe Caetano



Sex

05 junho
21:30

Música
50 min.
M/6

Entrada livre

Começar tudo outra vez

de Raquel André e Tonan Quito

O que acontece quando nasce alguém?

A partir de conversas com pessoas que puseram pessoas no mundo ou que ajudaram a pôr pessoas no mundo, Raquel André e Tonan Quito contam histórias de nascimentos que serão histórias de vida, de morte, de nacionalidades, de sangue, de família, de ancestralidade, de rituais, de políticas de natalidade, de políticas de migração navegam por acontecimentos geográficos, económicos, éticos, sentimentais, que atravessam a utopia de uma nova vida. Ao trazerem para o seu processo de fazer teatro as arquiteturas familiares criadas pelos seus nascimentos, Raquel e Tonan contam-nos histórias de aldeias possíveis para se cuidar de uma criança.

Ficha Artística:

Direção artística e Interpretação: Raquel André e Tonan Quito

Cocriação: Bernardo de Almeida

Dramaturgia: André Tecedeiro

Cenário: Fernando Ribeiro

Desenho de luz: Wilma Moutinho

Vídeo: Afonso Sousa

Figurino: José António Tenente

Gestão Financeira: Missanga



Sáb

27 junho
21:30



rede de
teatros com
programação
acessível

Com o apoio



Fundação "la Caixa"



Música
120 min.
M/12

Audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa

Entrada livre

abr — ago 2026

145

AGENDA

PARALELA

Teatro José Lúcio da Silva

ABRIL

- 12 abril — **Conservatório de Ballet Clássico de Leiria**
- 18 abril — **25ª Real Festa**
- 22 abril — **Viver Ativo - O amor é ... Com Júlio Machado Vaz**
- 26 abril — **Escola de Dança Diogo de Carvalho**
- 30 abril — **XXXI Festival de Teatro Juvenil - AE Rainha Santa Isabel**

MAIO

- 03 maio — **Liga dos combatentes - Núcleo de leiria**
- 10 maio — **Torneio de Hip-Hop - Colégio Dinis de melo**
- 11 maio — **XXXI Festival de Teatro Juvenil - AE Marinha Grande**
- 16 maio — **Fitumis - Instituna - Festival de Tunas**
- 17 maio — **OASIS - Organização de Apoio e Solidariedade para a Integração Social**
- 23 maio — **Street Dance Awards 2026**
- 24 maio — **Iberzitos**
- 26 maio — **XXXI Festival de Teatro Juvenil - AE Henrique Sommer**
- 28 e 29 maio — **Microfone - Encontro Nacional de Humor e Podcast**
- 31 maio — **Colégio Nossa Senhora de Fátima - Festa final de ano**

JUNHO

- 07 junho — **Festival Coral de Leiria**
- 10 junho — **Concerto Final Ano Letivo da Escola de Artes da SAMP**
- 12 e 13 junho — **Think Conference**
- 17 junho — **Gala Viver ativo**
- 20 junho — **Festival Beira Rio - Orfeão de Leiria Conservatório de Artes**
- 27 junho — **Stacatto**
- 28 junho — **Conservatório de Ballet Clássico de Leiria**

JULHO

- 01 julho — **Orquestra Ligeira do Exército**
- 03 julho — **Projeto Community**
- 04 julho — **Crianças ao palco - Final Intermunicipal - CIMRL**
- 05 julho — **Attitude Studio**
- 08 julho — **Escola de Dança Rodopio**
- 09 julho — **Nelly's Dance**
- 10 julho — **Associação de Dança de Leiria**
- 11 julho — **Estágio e orquestra do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes**
- 12 julho — **Escola de Dança de Caldelas**
- 16 julho — **Escola de Dança de Monte Redondo**
- 17 julho — **1ª gala do Curso de Verão do Conservatório Internacional de Ballet e Dança Annarella Sanchez**
- 18 julho — **Escola de Dança Studio K**
- 19 julho — **Escola de Dança Diogo de Carvalho**
- 22 e 23 julho — **Instituto Jovens Músicos**
- 24 julho — **Escola de Dança Clara Leão**
- 26 julho — **Conservatório de Ballet Clássico de Leiria**
- 31 julho — **2ª gala do Curso de Verão do Conservatório Internacional de Ballet e Dança Annarella Sanchez**

Teatro Miguel Franco

MAIO

- 17 maio — **Companhia de Ballet Clássico de Leiria**
- 23 maio — **Street Dance Awards 2026 | Nellys Dance**
- 24 maio — **XVII Capítulo da Confraria Gastronómica Pinhal**
- 28 maio — **Aposfest**
- 31 maio — **Trovantina**

ENTIDADE GESTORA:

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
NIF: 518262804

ENTIDADE PARTICIPANTE:

Município de Leiria

EQUIPA

ASSEMBLEIA GERAL

Representante do Município de Leiria na A.G.:
Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Lopes

Membros da Mesa da Assembleia Geral do Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.:
Presidente: José da Silva Alves
1.º Secretário: Maria Helena L. de Carvalho R. Mesquita
2.º Secretário: Carolina Moreira Jorge Pombeiro

Conselho de Administração:

Presidente: Vereadora Anabela Fernandes Graça,
Vice-Presidente: José Manuel Pires

Fiscal Único:

Ao Fiscal Único, cargo desempenhado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA

DIRETOR ARTÍSTICO E FINANCEIRO

José Manuel Pires

SECRETÁRIA

Helena Mesquita

PRODUÇÃO, COMUNICAÇÃO E MARKETING

Carolina Pombeiro

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Rita Belo

COORDENAÇÃO TÉCNICA/SEGURANÇA

Nuno Cardoso – Teatro José Lúcio da Silva
Hugo Mateus – Teatro Miguel Franco
Ricardo Areia – Black Box
João Silva – Cineteatro de Monte Real

RECURSOS HUMANOS

Patrícia Batista

DIREÇÃO DE CENA

João Fonseca – Teatro José Lúcio da Silva
Bruno Cristiano – Teatro José Lúcio da Silva
Francisco Verdasca – Teatro Miguel Franco

LUMINOTÉCNICO

João Carvalho – Teatro José Lúcio da Silva
Hugo Mateus – Teatro Miguel Franco

SONOPLASTA

Nuno Cardoso – Teatro José Lúcio da Silva
Francisco Verdasca – Teatro Miguel Franco
Ricardo Areia – Black Box

PROJECCIONISTA E TÉCNICO DE PALCO

João Paulo Silva
BILHETEIRA

Ana Silva
Sandra Santos

FRENTE CASA

Marta Batista – Teatro José Lúcio da Silva
Ellen Nascimento – Teatro Miguel Franco

MEDIAÇÃO

Mafalda Cardoso Pereira

LIMPEZA

Isabel Gomes, Madalena Duque e Leonor Vitorino

ASSISTENTES DE SALA

João Alexandre
Ricardo Boavida
Concrete Wisdom – Trabalho temporário Lda.

CAFETARIA

Sabores do Teatro

CONTABILIDADE

Positivos e Inabaláveis - Lda

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

- A programação constante nesta agenda pode sofrer alterações por motivos imprevistos.
- Não é permitido fotografar, filmar ou gravar os espetáculos.
- Não é permitida a entrada na sala após o início dos espetáculos e até ao intervalo (se houver), salvo indicações da frente de casa, não estando, neste caso, garantidos os lugares marcados.
- Telemóveis e outros aparelhos devem ser desligados antes da entrada na sala.

BILHETEIRA E RESERVAS

244 823 600

E-mail: bilheteira@teatrojsilva.pt

Horário: diariamente das 18h00 às 22h00

Espectáculos fora do horário normal: abertura 2h antes do espectáculo.

RESERVAS

Só se aceitam reservas 20 dias antes dos espectáculos.

As reservas terão de ser levantadas até 48 antes dos espectáculos.

DESCONTOS

- Crianças até aos 12 anos
- Estudantes desde que menores de 25 anos
- Maiores de 65 anos
- Cartão Jovem
- Protocolos estabelecidos com o Teatro
- Descontos de 50% para grupos (+ de 150 pessoas)
- Organizados por escolas e outras instituições

CONTACTOS:

TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, E.M., S.A.

Edifício do Teatro, s/n

Rua Dr. Américo Cortez Pinto

2400-093

Tel: 244 834 117

E-MAILS:

Geral: cineteatro@teatrojsilva.pt

Direção: josepires@teatrojsilva.pt

Produção e comunicação: marketing@teatrojsilva.pt

Técnica: tecnica@teatrojsilva.pt

COMO CHEGAR:

GPS: 39°44'47.91"N | 8°48'22.23"W

TEATRO MIGUEL FRANCO

Edifício do Centro Cultural Mercado de Santa Ana

Rua Dr. Correia Mateus,

2400-127 Leiria

244 839 680

Chamada para a rede fixa nacional

E-mail: teatromfranco@teatrojsilva.pt

tecnicatmf@teatrojsilva.pt

COMO CHEGAR:

GPS: 39°44'34.4"N 8°48'27.3"W

BLACK BOX PLATAFORMA DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA DE LEIRIA

Edifício O Paço

Largo das Forças Armadas, 21 Piso -1

2400-143 Leiria

927 768 523

Chamada para a rede móvel nacional

E-mail: blackbox@teatrojsilva.pt

tecnica.blackbox@teatrojsilva.pt

COMO CHEGAR:

GPS: 39°44'43.8"N 8°48'23.6"W

FICHA TÉCNICA DA AGENDA:

Edição: Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

Entidade participante: Município de Leiria

Designer gráfico: João Diogo

Impressão: Gráfica da Batalha, Lda.

Publicação periódica:

Temporada 2026:

Abril — Agosto

Tiragem: 5.000 unidades

www.teatrojsilva.pt



Assistência a pessoas com mobilidade reduzida sempre que requisitada por telefone ou na bilheteira



rede de
teatros com
programação
acessível

Com o apoio



RESERVE
PARA SI

A SALA DE
CONGRESSOS DO
LITORAL CENTRO

Tel. 244 834 117
Fax. 244 824 514
email: cineteatro@teatrojsiva.pt



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Um palco para todas as Artes & Negócios

Apresentação de produtos | Cimeiras | Reuniões | Workshops
Colóquios | Galas | Acções de formação | Conferências
Seminários | Exposições técnicas | Congressos | Ante-estreias

729 lugares sentados • Mesa de conferência e acessórios de som e imagem digital
Apoio e secretariado • Serviço de cafetaria • Boas acessibilidades • Proximidade de restaurantes e hotéis

PARQUE GRÁTIS

ESTACIONAMENTO DA FONTE QUENTE



Valide talão do parque na bilheteira do TJS no dia do espectáculo
(compra mínima - 2 bilhetes / 3 horas de estacionamento)